A União

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKEO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Terça-feira, 13 de junho de 1933 | NUMERO 133

As eleições de ante-hontem

Fechando o cyclo dos seus triumphos, no pleito iniciado a 3 de maio, o Partido Progressista da Parahyba obtém significativa victoria, na duodecima secção da Capital

Encerrando o cyclo dos seus triumphos, no pleito iniciado a 3 de maio findo, para a escolha dos nossos representantes á Assembléa Constituinte, o Partido Progressista obteve, ante-hontem, expressiva victoria, na duodecima secção desta capital, cujas eleições fôram renovadas, por deliberação do Tribunal Regional.

A heroica cidade de João Pessôa quiz, assim, reaffirmar, na ultima etapa do memoravel pleito, o seu apoio a uma agremiação politica que reflecte o legitimo pensamento do Estado e onde se enfileiram as forças vivas de um povo cheio de nobreza civica e de elevados sentimentos de liberdade e amôr ás suas imperecíveis tradições.

Debalde arrulharam as cassandras do derrotismo impenitente. Perderam o tempo e o latim conhecidos e astuciosos descontentes, que se não cansam de insuflar espiritos menos avisados, para que se implante a discordia e se desencadeiem as paixões pequeninas, na terra gloriosa do Grande Presidente.

Felizmente, a luz da razão continúa a clarear as consciencias, a dissipar a treva que ainda annuvía os ultimos illudidos de um grupilho engolfado no odio e na cobiça de mando.

A Parahyba acaba de dar um grande exemplo de disciplina e cohesão, em tôrno de uma causa que é a causa da sua propria vitalidade.

Os escassos elementos, que se deixaram embair com as enganosas cantigas de uma politicagem vesga e subtil, começam a tomar novos rumos, convergindo para as fileiras do Partido que nucleia a verdadeira Parahyba liberal e revolucionaria.

E, emquanto se cimentam as bases dessa pujante agremiação, nos arraiaes da inveja se accentúa o desanimo dos arrependidos, desses modernos Pyrrhos que o despeito fez reviver.

O MONUMENTO AO GRANDE PRESIDENTE

Aspecto apanhado quando o exmo. sr. arcebispo D. Adaucto abençoava a primeira pedra, vendo-se á sua esquerda o sr. interven tor Gratuliano Brito.

O monumento ao Presidente João Pessôa

A familia do inolvidavel brasileiro, presidente João Pessôa, convidada pelo sr. Interventor Federal para assistir o lançamento da primeira pedra do monumento que a Parahyba está erigindo á memoria do grande cidadão, fez-se representar pelo nosso digno amigo sr. Oswaldo Pessôa, na impossibilidade do comparecimento do academico Epitacio Pessôa Cavalcanti.

Desse digno conterraneo recebeu o Chefe do Govêrno o despacho infra:

"RIO, 10 — Agradecimento seu convite pedimos Oswaldo representar familia cerimonia. Abraços — **Epitacio**".

* * * Volta o "Brasil Novo" a affirmar que o P. R. L. venceu nas eleições para deputados á Constituinte, no municipio da capital, soccorrendo-se de um processo original, em apoio desse seu modo de apreciar o resultado de um pleito que se assignalou em todo Estado pela mais fragorosa derrota para aquella facção politica.

O recurso de amputar diversas secções eleitoraes, onde votaram cerca de setecentos eleitores, para affeiçoar o "veredictum" das urnas ás suas conveniencias, de tantas vezes empregado pelos periodistas do P. R. L., já não impressiona a ninguém. A eloquencia fria e esmagadora das cifras mostra que a sua derrota foi estrondosa, tanto aqui, como no mais remoto municipio da Parahyba.

Essa insistencia de se enfeitarem os nossos adversarios, com os louros de uma victoria que lhes voltou as costas, denuncía symptoma alarmante de um estado mórbido adeantado...

E' inutil lembrar ao "Brasil Novo" que o corpo eleitoral da capital se acha dividido em dezesete secções e não apenas pelas trêse, a que elles se referem, esquecendo, industriosamente, as outras quatro.

O computo dos votos da capital, segundo a apuração procedida pelo Tribunal Regional, se expressa dessa maneira: Progressistas, 1.882; P. R. L., 1.477 votos.

O numero dos suffragios conferidos ás chapas dos dois partidos ahi fica como argumento irrespondivel.

A organização do novo gabinête espanhol

MADRID, 12 — (Nacional) — O sr. Inalecio Prieto declinou da incumbencia de organizar o novo gabinête, o mesmo fazendo o sr. Marcellino Domingues.

O presidente Alcalá Zamóra convocou por esse motivo, ao sr. Alejandro Leroux, a fim de com elle conferenciar sobre esse palpitante problema. (A União).

Dr. Plinio Lemos

Procedente da metropole do país, encontra-se entre nós o nosso digno conterraneo dr. Plinio Lemos, official de gabinête do sr. ministro da Viação e Obras Publicas.

S. s. é hospede do seu parente e amigo, dr. Augusto de Almeida.

O combate ao surto epidemico em Umbuzeiro

O sr. Interventor Federal vem de receber de Umbuzeiro o telegramma que a seguir publicamos, informando-lhe a respeito das providencias adoptadas para debellação das diversas epidemias que vinham grassando naquelle municipio:

"Umbuzeiro, 8 — Estado sanitario melhorando consideravelmente está sendo feita indemnisação villa inclusive retirada suinos perimetro urbano e suburbano depois providencias tomadas benemerito govêrno vossencia houve apenas um obito até este momento foram medicados 4.216 pessôas vaccinas preventivas febre typho paratypho desinteria bacilar 486 paludismo cujos doentes entram franca convalescencia. Doentes grippe pneumonia também melhorando mandamos izolar variolosos Aroeiras proceder vaccinação intensiva já foi enviada alli. Saudações — **Dr. Aristides Villar, José Araújo, prefeito**".

A navegação do rio São Francisco

Um telegramma do Secretario das Obras Publicas de Minas ao Ministro da Viação

RIO, 10 — (Nacional, retardado por accumulo de materia) — O ministro José Americo recebeu, do dr. Carlos Luz, secretario das Obras Publicas do Estado de Minas, o seguinte telegramma:

"MANGA, 7 — Em viagem da Navegação Mineira do S. Francisco, ao chegar ao porto de Manga, que é o mais septentrional de Minas, tenho grande prazer e honra em dirigir affectuosa saudação ao grande ministro em quem reconheço a preoccupação patriotica de enfrentar e resolver resolutamente os problemas capitaes da viação nacional.

O govêrno mineiro que ultimamente acaba de dotar a viação fluvial de duas novas unidades se esforça por desenvolver sempre essa navegação.

Conhecendo o seu alto espirito de administrador sei que Minas, Bahia e o Brasil poderão contar com a sua indispensavel collaboração para melhorar as condições de navegabilidade do grande rio que exige urgentemente os serviços de dragagens e outras obras, que somente o govêrno federal poderá emprehender.

Póde vossencia contar meu decisivo apoio essa grande obra nacional". (A União).

Interventoria do Rio Grande do Norte

Do tenente Sergio Marinho, secretario geral do Estado, no exercicio de Interventor Federal, no Rio Grande do Norte, recebeu o sr. interventor Gratuliano Brito o despacho que se segue:

"NATAL, 10 — Tenho honra communicar vossencia que tendo seguido Rio interventor commandante Bertino Dutra a chamado Govêrno Provisorio assumi naquella data exercicio Interventoria qualidade seu substituto legal. Saudações cordiaes — **Sergio Marinho**, secretario exercicio interventor".

O estado sanitario de Esperança

O surto de variola, e outras epidemias que em dias do mês proximo findo irromperam em Esperança, já está de todo debellado, graças ás medidas adequadas adoptadas pelas autoridades sanitarias.

A vida daquella prospera localidade está retomando o seu rythmo ordinario.

O estado sanitario de Esperança é, pois, perfeitamente normal, segundo informações que recebemos de fonte fidedigna.

A solidariedade da Parahyba ao ministro José Americo

Ao nosso distinguido conterraneo dr. Odon Bezerra, dirigiu o ministro José Americo o despacho infra:

"RIO, 8 — Muito obrigado pelo seu telegramma. Se a Parahyba em vez de procurar prestigiar minha acção para a conquista de seus beneficios materiaes e consolidação do seu conceito publico me cobrisse de improperios, eu me revoltaria contra essa injustiça porque sou o primeiro a reconhecer o meu esforço patriotico. Mas os baldões de elementos despresiveis divorciados do seu sentimento geral não me entibiam. Dão-me, ao contrario, maiores forças e estimulos para levar de vencida os máos parahybanos, resguardando a felicidade publica de nossa terra. Abraços. — *JOSE' AMERICO*".

—

O nosso amigo dr. José Mariz, secretario da Interventoria e prestigioso politico no municipio de Souza, forneceu-nos a copia do telegramma que publicamos a seguir, expedido daquella cidade, ao eminente brasileiro ministro José Americo:

"Ministro José Americo — Num vehemente protesto de sertanejos que sabem avaliar todo bem vossencia está fazendo Nordéste, certos seu patrimonio moral inatacavel, levamos vossencia nossa solidariedade contra campanha inimigos pequeninos despeitados não conseguiram avassalar Parahyba. Respeitosas saudações. — *Manoel Gadelha, Antonio Pinto, Eladio Mello*".

—

Da referida cidade recebeu o sr. Interventor Federal o despacho que se segue:

"SOUZA, 12 — Solidarios situação politica reinante nosso Estado, levamos vossencia nosso energico protesto contra mesquinhez moral inimigos querendo ferir honra ministro José Americo longe qualquer confronto com esses vulgares opportunistas já scientificamos egualmente essa nossa attitude illustre titular. Saudações. — *Raymundo Pires, Octacilio Sá, Raul Pires, Aprigio Sá, Thomaz Pires*".

—

De Cabaceiras e Piancó recebeu o sr. interventor Gratuliano Brito os telegrammas subsequentes:

"CABACEIRAS, 9 — Intermedio vossencia protesto inteira solidariedade ministro José Americo contra campanha ingrata. Attenciosas saudações. — *Sotero Cavalcanti*".

"PIANCÓ, 10 — Protestamos energicamente contra ingrata campanha com que ousam pequenos inimigos ministro José Americo procuram inutilmente alvejar sua dignidade. — *Mario Leite*, presidente Directorio; *Antonio Lopes*".

"PIANCÓ, 10 — Levamo-lhe expressão nossa repulsa ataques incoherentes atirados contra pessôa invulneravel ministro José Americo lamentando sinceramente certos parahybanos deixem-se levar motivos menos justos procuram inutilmente empanar valor moral honra inatacavel grande ministro mais credor gratidão todos conterraneos cremos desnecessario dizer nossa solidariedade áquelle eminente parahybano se fará sentir logo seja necessario. Saudações. — *Adhemar Leite, Paula e Silva*".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Adilia Honorato da Silva para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista, de Nazareth, do municipio de Souza, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Pedro Gonzaga Lima para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Serraria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, José Rodrigues Moreira do cargo de delegado de policia do districto de Serraria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José Nobrega Albuquerque para exercer o cargo de prefeito do municipio de Soledade, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar, a pedido, Ernesto Rodrigues de Souza do cargo de 1.º supplente de delegado de policia do districto de Serraria.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o sr. José Rodrigues Moreira para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de policia do districto de Serraria.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar o sr. Antonio Pedro de Souza do cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscripção de Tavares, districto de Princêsa.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o sr. Manuel Mariano de Oliveira para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscripção de Tavares, districto de Princêsa.

—

(Directoria do Ensino Primario)

EXPEDIENTE DO DIA 12

Decretos:

O director do Ensino Primario resolve nomear o cidadão Octacilio Evaristo Monteiro para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino da Fazenda de Sementes do Espirito Santo, do municipio de Sapé.

O director do Ensino Primario resolve nomear o cidadão Pedro Leite Ferreira para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino do povoado Desterro, do municipio de Teixeira.

O director do Ensino Primario resolve exonerar, a pedido, o sr. Quintino Leite Ferreira, do cargo de inspector administrativo do Ensino do povoado Desterro, do municipio de Teixeira.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 12 de junho de 1933 — Serviço para o dia 13 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º tenente João Rique.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjunto ao official de dia, 1.º sargento João Clementino.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Wilson e cabo Dorgival.

Guarda do Quartel, cabo José Luiz.

Dia á E. M., cabo Antonio Joaquim de Medeiros.

Patrulha da cidade, cabo Severino Dias.

1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Raymundo Pereira e Penaforte.

1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Bernardino Francisco e Antonio Isidro.

1.º e 2.º gyros da Joaquim Torres, cabos Manuel Bem e João Pereira.

1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos Antonio Pereira e José Araújo.

Dia á Secretaria, soldado Djalma Rapôso.

Dia ao telephone, soldado telephonista Josias Andrade.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q. F., soldado aprendiz Daniel Rodrigues.

Boletim numero 162 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte — I — Promoção de praça: — Conforme proposta apresentada pelo sr. 2.º tenente-ajudante secretario interino, promovo ao posto de cabo radiotelegraphista o soldado radiotelegraphista n. 62, da C.ª Extra, Severino de Souza.

II — Pagamento ao Montepio do Estado: — O sr. 1.º tenente-contador pagador José Gadêlha de Mello, recolheu ao cofre da instituição do Montepio dos Empregados Publicos do Estado, a quantia de 809$050, proveniente de descontos effectuados nos vencimentos dos officiaes abaixo mencionados, referente ao mês de maio p. passado.

Posto	Nomes	Joia	Mens.	Amort.
Ten.-cel.	José Mauricio da Costa ..		24$000	70$400
Major	Joaquim Henriques Araújo ..		28$800	56$300
Major	Guilherme Falcone		24$000	91$800
Major	João da Costa e Silva	6$000	26$000	
Cap.	medico dr. Edrise Villar		24$000	
1.º ten.	José Gadêlha de Mello	14$250	22$800	
1.º ten.	José Guimarães Braga		22$800	
1.º ten.	Adhemar Nazianzene		18$000	80$100
2.º ten.	Manuel Coriolano Ramalho .	9$500	18$000	
2.º ten.	João Rique Primo	12$000	19$200	67$800
2.º ten.	Firmiano Cavalcante de Figueirêdo	12$000	19$200	67$800
2.º ten.	Severino Bernardo Freire .. .		18$000	56$300
Somma ..		53$750	264$800	490$500

O documento a que se refere a alludida quantia fica archivado na Contadoria da Força.

III — Expulsão: — Este commando expulsa do estado effectivo da Força e da C.ª Extra de accôrdo com o art. 145 do R. F., o soldado n. 1.034, Adelino Candido da Silva, que teria de ser expulso no dia 9 de julho vindouro, o que fez nesta data, por ser nociva a sua permanencia no contacto com as demais praças desta Corporação. (Boletim n. 160 de 10|6|1933).

(Ass.) **José Mauricio da Costa,** tenente-coronel-commandante.

Confere com o original: **Guilherme Falcone,** major sub-cmt. int.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 12

Existentes	2.229:328$112	
Entradas	11:536$600	
	2.240:864$712	
Pagas	451$200	
	2.240:413$512	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.840:413$512
Saldos demonstrados		629:135$005
Divida liquida		3.211:278$517

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 10	3:397$959	
Receita do dia 12	5:256$700	8:654$659
Despesa do dia 12		4:077$000
Saldo para o dia 13		4:577$659
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:524$000	
Em cofre	2:967$659	4:577$659

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 12|6|933.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

EXPEDIENTE DO DIA 12

Petições de:

Vicente Ielpo & C.ª. — Deferido, de accôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Dr. José de Azevêdo Maia. — Faça-se o lançamento de accôrdo com o art. 6 § 1.º do decreto 263, de 30|1|1933, conforme o parecer do Conselho de Contribuintes, emquanto os predios forem occupados pelos filhos do requerente, que não têm economia propria, como attestam os cidadãos Manuel Soares Londres e Candido Marinho Falcão, pessôas reconhecidamente idoneas.

Lisbôa & C.ª. — Attendido de accôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Heitor Gusmão & C.ª. — Egual despacho.

Eduardo Cunha. — Egual despacho.

Williams & C.ª. — De accôrdo com o parecer unanime do Conselho de Contribuintes cancelle-se o lançamento sobre agencia de vapores, de vez que as companhias de navegação de que são agentes os requerentes foram tributadas directamente, como as demais.

Em relação ao lançamento sobre o deposito de mercadorias proceda-se de accôrdo com o voto do conselheiro Delphino Costa, apoiado pela maioria do Conselho, pois não se ajusta ao estabelecimento dos reclamantes a classificação de escriptorio de commissões e consignações, como foi de parecer o conselheiro Avelino Cunha.

Os reclamantes são exclusivistas e recebedores de grandes partidas de certos artigos que podem vender e entregar directamente aos seus clientes, além de negociarem tambem no ramo de commissões e consignações, o que aliás acontece com outros armazens de estivas.

O facto de se conservar fechado o seu deposito não aproveita á pretendida mudança de classificação do negocio.

Assim, desprezando, nesta parte, as razões do voto vencido do conselheiro Avelino Cunha, considero bem lançado o imposto, attendendo a reclamação apenas para reduzir o "quantum" do mesmo para 2:000$000, em virtude de cingir-se o commercio dos reclamantes a poucos artigos de estiva".

Aquino & Filho. — Indeferido. A locação só poderá ser concedida em concurrencia.

Jayme Barbosa e Aristides Fantini. — Proceda-se de accôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

João Salles & C.ª. — Lance-se o imposto de accôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

—

Está de plantão hoje (13), a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro,

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 12 de junho de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	3[illegible]:[illegible]09.6[illegible]5		38:009$665	451$200	37:5[illegible]8$465
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	10.8[illegible]5$850	5:800$000	16:69[illegible]$850		16:695$850
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		1[illegible]0:000$[illegible]0		10[illegible]:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	20:397$691		2[illegible]:397:691		20:397$691
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	430:000$000		4[illegible]0:000$000		430:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	10:000$000		10:000$000		10:000$000
	61[illegible]:966$459	5:800$000	616:766$459	451$200	616:315$259

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de junho de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 12 de junho de 1933 — Serviço para o dia 13 (terça-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 6 — 14 — 9 e 13.

Dia á Secção de Vehiculos, esc. Pires Filho.

Tribunal Eleitoral, guardas ns. 92 — 133 — 49 — 61 — 58 — 119 — 126 — 105 — 106 e 120.

Policiamento nos cinemas, guardas ns. 41 — 111 e 100.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 e 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 38 — 25 — 112 — 94 — 64 — 103 — 44 — 130 — 81 — 114 — 89 — 78 — 134 — 65 — 101 — 129 — 45 — 111 142 — 143 — 68 — 100 — 139 — 107 — 127 — 93 — 131 — 56 — 73 — 90 — 99 — 28 — 60 — 137 — 109 — 80 — 27 — 116 — 115 — 59 — 67 — 34 — 36 — 31 — 76 — 140 — 86 — 20 — 19 — 26 — 50 — 132 — 124 — 77 — 123 — 121 — 22 e 84.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 87 — 72 — 42 — 122 — 110 — 108 — 117 — 102 — 98 — 97 — 66 — 78 — 113 — 104 — 96 — 40 — 69 — 128 — 71 — 62 — 70 — 24 — 37 e 91.

Ordem do dia n. 132 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte — I — Dispensa do serviço: — Concedo 3 dias de dispensa do serviço ao guarda de 2.ª classe n. 26, Ovidio Pereira da Cunha.

II — Movimento sanitario: — Teve alta do Hospital de Santa Isabel, completamente curado, o guarda n. 135, José Sarmento Rocha, consoante "Guia de Alta" passada pelo medico desta Corporação.

III — Apresentação de guarda: — Apresentou-se ante-hontem, o guarda de 3.ª classe n. 86, Lauro Bezerra Cavalcanti, visto haver concluido a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

IV — Ainda dispensa do serviço: — Concedo 48 horas de dispensa do serviço ao guarda n. 33, Antonio Daniel de Sant'Anna.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado,** inspector.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira,** sub-inspector.

—

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 12 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente		12:664$266
Recebedoria — P|conta da renda do dia 10 deste	5:800$000	
Imprensa Official — Renda dos dias 7, 8 e 9	1:092$480	
Secretaria do Interior — Saldo de adeantamento	220$500	
Cobrança da Divida Activa	87$500	7:200$480
Banco do Brazil C|Patronato — Retirado n|data	451$200	451$200
		20:315$946

DESPESA

Directoria de Saúde Publica — Adeantamento n|data	1:000$000	
Thesouro do Estado — Idem, idem ..	100$000	
Commissão de Compras — Idem, idem	30$000	
Grupo E. "Duarte da Silveira" — Idem, idem	60$000	
Junta Commercial — Idem, idem ..	15$000	
Secretaria do Interior — Idem, idem	40$000	
Tertuliano C. da Matta — Conta de material para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" ..	451$200	1:696$200
Banco do Estado — Depositado n|data	5:800$000	5:800$000
Saldo para o dia 13 do corrente		12:819$746
		20:315$946

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de junho de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral. **Moacyr de M. Gomes,** escripturario.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, no dia 9, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, a J. Feliciano & Filho, 7 alqueires de cal virgem 21$000; a L. Carneiro & C.ª, 1 lata de oleo de linhaça 61$000, 12 kilos de alvaiade "Montanha" 34$000; a J. Eduardo de Hollanda, 1 farda de brim kaki "Alexandre" 75$000, 1 kepi de brim kaki 20$000, 1 par de sapatos de verniz 35$000, 1 par de perneiras 35$000; a Diogenes Chianca, 1 busina para "Ford" 70$000; a Souza Campos, 10 kilos de chumbo velho 15$000; a Francisco Cicero de Mello, 1 metro quadrado de tela fina de 3m|m 14$000, 1 chave de cano de 18" 30$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, á Standard Oil Company, 2 tambores com 400 litros de gazolina 440$000; a Souza Campos, 2 litros de azeite de peixe 7$000, 5 metros de cano de chumbo de 1|2" 20$000. Total, 877$000.

Chromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.

—

Pedidos despachados por esta commissão, no dia 10, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria do Ensino Primario, a Alfredo da Silva, 1|2 litro de gomma arabica "Sardinha" 7$000, 1 duzia de canetas "Faber" 8$000; á Empresa Graphica Nordéste, 6 reguas millimetradas de 50 centrs. 21$000; a S. Cavalcanti & C.ª, 1 duzia de borrachas "Combinação" .... 12$000, 1 duzia de toalhas de feltro para mãos 36$000, 1 porta-copos de 4 usos 4$400; a J. Vicente de Abreu & C.ª, 4 resfriadeiras 80$000. Total,..... 168$400.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, a Carlos Guimarães, 10 barricas de cimento "Corôa" de 180 kilos 600$000; a F. H. Vergára & C.ª, 1 folha de mica (1 metro) 19$800; á Directoria do Thesouro do Estado, 10 talões para empenhos 30$000; a João Vicente de Abreu & C.ª, 14 duzias de ripas de imbiriba de 3 metros 16$800, 48 caibros de cocão com 5m00 62$400, 1.000 telhas communs 110$000; a Souza Campos, 1 litro de acido muriatico 7$000. Total, 846$000. Total geral, 1:014$400.

Chromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.

Concurso de robustez

Foi realizado esse interessante certame no "Jardim da Infancia"

Compareceram, alli, o sr. Interventor Federal, auxiliares do Govêrno e muitas familias

Realizou-se, ante-hontem, no predio onde funcciona o "Jardim de Infancia", o annunciado "Concurso de Robustez", nelle tomando parte os alumnos desse estabelecimento de ensino, que obedece á direcção dos conceituados preceptores sr. Aluisio Xavier, e d. Alice de Azevêdo Monteiro.

Fôram examinados cincoenta e quatro alumnos, pelos medicos pediatras conterraneos drs. João Medeiros, João Soares e Severino Patricio, sendo após os mesmos classificados depois de rigorosos estudos de antropomethria, de accôrdo com as edades respectivas e em turmas.

Foi a seguinte a classificação:

1.ª *turma*: — (creanças de tres annos): — 1.º logar: Joaquim Francisco Lins de Araujo, Brittes de Avila Lins e Mauro Glauco Di Lascio; 2.º logar: — Dinalva Nobrega; 3.º logar: — Maria de Lourdes Vieira Primola.

2.ª *turma*: — (creanças de quatro annos): — 1.º logar: — Irmania Xavier; 2.º logar: — Gislaine Santiago; 3.º logar: — Yêda Marinho.

3.ª *turma*: — (creanças de cinco annos): — 1.º logar: — Carlos Alverga; 2.º logar: — Maria Wanda; 3.º logar: — Humberto Coutinho de Lucena.

4.ª *turma*: — (creanças de seis annos): — 1.º logar: — Dianna Campos Magalhães e Arlette Lins; 2.º logar: — Véra de Moraes Targino; 3.º logar: — Solon Coutinho de Lucena.

Avultado foi o numero de pessôas de representação e familias que compareceram á bella festividade, notando-se entre outras os srs. interventor federal, dr. Gratuliano Brito, dr. Dustan Miranda, dr. João Medeiros e familia, dr. João Soares, dr. Severino Patricio e familia, dr. Alfrêdo Monteiro e familia, dr. Jósa Magalhães e familia, dr. José d'Avila Lins e familia, dr. Italo Joffily, dr. Dias Junior e familia, professores José de Mello, Anisio Borges, João da Cunha Vinagre, Joaquim Santiago, Francisco de Salles, Francisca de Ascencão Cunha, Celina Hamilton de Oliveira, Alcides Lima e familia, srs. Waldemar Leite e familia, Severino de Lucena, Murillo Lemos, Sylvio Alverga e familia, Daniel de Carvalho e familia, Daniel Barbosa, Ascendino Nobrega e familia, João Moraes e familia, Hermes Santiago e familia, além de distinctas senhoritas de nosso meio social.

Em seguida, os alumnos do "Jardim de Infancia" effectuaram varios numeros de cultura physica, alli ministrados, tendo a assistencia colhido a melhor impressão.

Concluida essa parte do programma foi servido um *lunch* ás creanças, tendo, após, o illustre clinico dr. João Medeiros pronunciado applaudido discurso sobre o concurso que se vinha de realizar, e sobre a creança e suas futuras responsabilidades nos destinos do país. A' falta de espaço, somente em outra edição publicaremos a magnifica oração do dr. João Medeiros.

Encerrada a festividade, com o Hymno Nacional, que foi entoado pelos alumnos do "Jardim de Infancia", o sr. interventor Gratuliano Brito percorreu o estabelecimento, em companhia dos seus directores e de outras pessôas, promettendo auxiliar, com o concurso material do Estado, aquella util e patriotica iniciativa.

O corpo docente do "Jardim de Infancia", que está funccionando á rua Epitacio Pessôa, é assim constituido: direcção: professores Aloysio Xavier e d. Alice de Azevêdo Monteiro; professoras: Alzira Vianna, Omesina de Azevêdo, Edith de Aguiar, Aurea Costa e Doralice Jorge de Britto.

—

Fôram batidas varias chapas photographicas.

A nota do general Waldomiro Lima á imprensa paulista

O official de gabinête do Interventor Federal em São Paulo transmittiu ao sr. interventor Gratuliano Brito o despacho que publicamos a seguir:

"PALACIO CAMPOS ELYSEOS — SÃO PAULO, 11 — Tenho a maior satisfação de transmittir-vos o texto da nota que o sr. general Waldomiro Lima forneceu, em data de hoje, á imprensa de São Paulo:

"Assumi o governo de São Paulo contra a minha vontade e a convite insistente do dr. Getulio Vargas. Outra cousa não ambicionava senão vêr o país pacificado e as armas fraticidas abatidas. Deante da concordia havia cumprido como revolucionario o meu dever. De outubro de 1932 até fins de janeiro de 1933, controlando os destinos do Estado e da Segunda Região Militar tudo empreguei de fórma a que cessasse de vez a atmosphera inquieta e inquietante que nos legaram três mêses de cruenta lucta. Julgando terminada a missão de governador militar, já pelo ambiente que se formára, já pelo afastamento de qualquer hypothese de perturbação da ordem publica, depuz o meu cargo nas mãos do illustre Chefe do Govêrno Provisorio, certo absolutamente de que iria regressar á minha actividade civil. Novamente o dr. Getulio Vargas reaffirmava a sua confiança e renovava o seu appello. Regressei com as credenciaes de interventor federal. Como interventor dediquei-me de corpo e alma a servir o Brasil através de São Paulo. Tive a ventura de presidir o pleito mais livre que teve conhecimento a historia da Nação. Realizei o ponto de vista administrativo da obra revolucionaria. Terminada a apuração eleitoral o meu primeiro gesto foi novamente collocar á disposição do emerito cidadão que norteia os destinos da Republica as redeas do poder duma terra que nos honrou no passado e que tanto nos honra no presente. Escrevi-lhe a respeito de uma longa carta que será publicada opportunamente e onde condensei o meu pensamento revolucionario, dando as razões por que reclamava e desejava o meu afastamento. Outra vez o dr. Getulio Vargas, confiante no seu collaborador, dá-lhe a sua solidariedade cabal e pede-lhe que fique. Eis-me em São Paulo pela porta de apoio da Revolução e com a sancção do regimen por ella instituido. Retorno animado pelo mesmo desprendimento de sempre e com o mesmo espirito de acção, visando acima de tudo os ideaes, a manutenção e a execução dos ideaes de realidade e numa senha verdade e nunca embustes que nos levaram ao campo das reivindicações, ao derramamento de sangue, aos combates pela justiça para o povo e pelo sentido menos egoista de que os que trabalham e luctam têm o direito de opinar e de actuar na direcção destes quarenta milhões de almas. — *General Waldomiro Castilho de Lima*, interventor federal". Attenciosas saudações. — *Paulo Tacla*, official de gabinête da Interventoria".

O MONUMENTO AO GRANDE PRESIDENTE

Autoridades estaduaes, federaes e municipaes assistindo á collocação da pedra fundamental.

"Reacção"

Circulará depois de amanhã esse vibrante pamphleto da "Liga Pró-Estado Leigo", em o seu segundo numero.

Damos, abaixo, o summario de "Reacção", onde collaboram elementos destacados do nosso meio intellectual.

— Fins e objectivos da Liga Parahybana Pró-Estado Leigo; Em defesa da nossa autonomia; **Alea jacta est**; O classico accender de duas velas; O Direito e a Religião, pelo dr. Horacio de Almeida; Fôgo de Metralha; O Romanismo, inimigo da liberdade de consciencia — palestra do rev. Josebias Marinho; Fagulhas; Contra o Absolutismo Theologico; Imperialismo Catholico, pelo dr. João Santa Cruz; Verdade Historica, pelo dr. Horacio de Almeida; Natureza Juridica do Casamento; De pé, com as minhas attitudes, pelo jornalista Adherbal Piragibe; Liberdade de Pensamento, de José Augusto Roméro; Mentira Religiosa, de José Pereira da Silva; Ensino Religioso; Congresso Regional da Liberdade de Consciencia.

Directoria de Obras da Prefeitura

Fica convidada a comparecer á Directoria de Obras, na Prefeitura, a senhorita Maria do Carmo Athayde.

Syndicato dos Empregados no Commercio

Reuniu-se, domingo ultimo, em assembléa geral, em sua séde, á rua Duque de Caxias, o Syndicato dos Empregados no Commercio desta capital, a fim de eleger a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Waldemar Luna; vice-presidente, Daniel Martinho Barbosa; 1.º secretario, Luzimar Teixeira de Oliveira; 2.º secretario, Osmando Galvão; thesoureiro, José Cordeiro das Chagas; vice-thesoureiro, Giacomo Lombardi; orador, Alvaro Quintino de Souza Mello; bibliothecario, José Acylino de Carvalho; director de séde, Virginio Leal.

Conselho representativo: — Miguel Severino Bastos Lisbôa, Innocencio Rodrigues de Carvalho, João Henriques de Medeiros, João Teixeira de Carvalho, Francisco Navarro Filho, José de Souza Mello, Modesto Cavalcanti, Felippe de Oliveira Braga, Oscar Alvares de Andrade Pinto e Josias de Arruda Camara.

A nova directoria tomará posse no primeiro domingo de julho proximo.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

O sr. Antonio Laurentino Ramos, 4.º escripturario da Secretaria do Interior e Instrucção Publica.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Transcorreu hontem o natalicio da sra. d. Herclides de Menezes Pontes, viúva do saudoso conterraneo sr. Luiz Pontes, e irmã do sr. Epaminondas Montezuma de Menezes, prefeito de Sapé.

— A senhorita Antonia de Moraes Andrade, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Antonia do Rosario Torres, filha do sr. Joaquim Torres, chefe de machinas da E. T. L. e F. e proprietario nesta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Noemi Hollanda, filha do sr. José Hollanda, residente nesta capital.

— A menina Yolanda, filha do sr. Antonio Leopoldo Baptista, commerciante em Pirpirituba.

— A senhorita Umbelina Coêlho, filha do sr. Francisco Coêlho de Araújo, commerciante em Cabedello.

— O sr. Antonio Machado de Oliveira, commerciante em Mattinhas, Alagôa Nova.

ESPONSAES:

Prometteram-se em casamento, em Santa Rita, a senhorita Clarisse Barbosa, filha do sr. Adolpho Barbosa, commerciante alli, e o sr. Jorge Corrêa, negociante na mesma cidade.

—Com a senhorita Anathilde Comes Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira Leal, commerciante em Ingá, contractou casamento o sr. Raymundo Nonato Guarita, auxiliar do commercio de nossa praça.

NASCIMENTOS:

Occorreu hontem, nesta capital, o nascimento da menina Divonne, filha do sr. Graciliano Tavares da Costa, chefe de Secção dos Correios e Telegraphos neste Estado e sua esposa, d. Jacy Siqueira Tavares.

— Está em festa o lar do sr. Euclydes Clemente dos Santos, artista nesta capital, e sua esposa, d. Maria Nazareth dos Santos, com o nascimento do seu primogenito que, na pia baptismal, receberá o nome de Clizardo.

— O sr. João de Oliveira e sua esposa, d. Severina de Oliveira, participaram-nos o nascimento de sua filha Genilda, occorrido a 9 deste mês.

VIAJANTES:

— Dr. Samuel Duarte: — De automovel, seguiu sabbado ultimo para Esperança, onde permanecerá alguns dias, o dr. Samuel Duarte, director desta folha e da Imprensa Official.

RECEPÇÃO:

A exma. viúva Joaquim Coimbra offereceu sabbado ultimo, recepção ás pessôas de suas relações, em sua residencia á rua Cardoso Vieira, havendo dansas e numeros de recitativos e canto.

A senhora d. Mariana Coimbra e sua filha, senhorita Arimá Coimbra, receberam a todos com a maxima gentileza.

Contabilista Francisco Dauria

Em visita á redacção desta folha esteve hontem, á tarde, o illustre e competente contabilista brasileiro, sr. Francisco Dauria.

S. s., que reorganizou os serviços de contabilidade da Fazenda estadual, incumbido pelo govêrno, encontra-se presentemente no vizinho Estado de Pernambuco, occupado de identica missão.

Após animada palestra com os redactores de serviço, o sr. Francisco Dauria apresentou-nos as suas despedidas por ter de retornar á metropole pernambucana, ás primeiras horas da noite.

Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba

Não tendo havido sessão, sabbado ultimo, por falta de numero legal, o Instituto da Ordem dos Advogados deste Estado reunirá no proximo sabbado, 17 do corrente, a fim de eleger o delegado da classe na convenção que tem de escolher o representante dos advogados á Assembléa Constituinte.

Noutra secção desta folha a secretaria do Instituto faz publicar novo edital de convocação para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Actos do Govêrno Provisorio

Imposto sobre hypothecas

DECRETO N. 21.949, DE 12 DE OUTUBRO DE 1932

Art. 1.º — Fica creado o imposto sobre operações hypothecarias feitas pelos bancos, casas bancarias, agencias de bancos ou companhias nacionaes ou estrangeiras e quaesquer pessôas naturaes ou juridicas.

Paragrapho unico — Esse imposto será arrecadado sobre a base seguinte:

Até 10:000$ inclusive	25$000
De 10:000$ até 20:000$, inclusive	50$000
De 20:000$ até 50:000$, inclusive	100$000
De 50:000$ até 100:000$, inclusive	200$000
De 100:000$ até 300:000$, inclusive	300$000
De 300:000$ até 500:000$, inclusive	500$000
De 500:000$ até 1.000:000$, inclusive	1:000$000
De 1.000:000$ até...... 5.000:000$, inclusive	2:500$000
De 5.000:000$ até....... 10.000:000$, inclusive	5:000$000
De 10.000:000$ em diante	10:000$000

Art. 2.º — Esse imposto é devido sobre as quantias:

a) Estipuladas nos contractos de mutuo garantido por hypothecas, quer seja o mutuante, firma social, estabelecimento de credito ou sociedade civil, quer simples particular, faça ou não profissão habitual de prestamista;

b) prestadas effectivamente nos casos de abertura de credito com garantia hypothecaria, nos termos da letra anterior.

Art. 3.º — São isentos de imposto, os emprestimos feitos sob a garantia de predios agricolas, bem assim os que realizarem as cooperativas de credito agricola, devidamente autorizadas.

Art. 4.º—O imposto constitúe onus de responsabilidade do credor, salvo convenção em contrario; mas a inscripção para o competente pagamento far-se-á sempre em nome do credor.

Art. 5.º — O imposto será cobrado antes de ser lavrada a escriptura por meio de guia expedida ás repartições arrecadadores pelos tabelliães de notas ou serventuarios que exercem funcções de notario publico ou pelos estabelecimentos bancarios e commerciantes, nos casos da letra *b* do art. 2.º, mencionando-se o valor do emprestimo ou do contracto, taxa a juro, nome, profissão e domicilio do credor e do devedor, situação do immovel, prazo, forma e condição do pagamento.

Paragrapho unico — Das escripturas das contas correntes devem constar a quitação do imposto, relativa ao valor total do emprestimo hypothecario, sob pena de nullidade do acto.

Art. 6.º — As infracções dos dispositivos deste decreto serão punidas mediante as normas de processo a que se referem o regulamento do imposto de consumo e outras leis fiscaes vigentes, que lhes forem applicaveis.

Art. 7.º — Pela infracção de dispositivo deste decreto ficarão os contractantes dos emprestimos com garantias hypothecarias sujeitos ás multas de 1:000$ a 10:000$ sem prejuizo do imposto devido.

Art. 8.º — A realização do emprestimo hypothecario fica isenta da fiscalização a que se refere o decreto 14.728, de 16 de março de 1921.

Art. 9.º — O ministro da Fazenda designará um funccionario para fiscalizar a execução do presente decreto, baixando instrucções que forem necessarias á observancia do mesmo.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario.

GETULIO VARGAS

OSWALDO ARANHA

Serviço de Instrucção e Classificação Official do Fumo

Causaram-me especie as suggestões ao ante-projecto de Serviço de Instrucção e Classificação Official do Fumo, apresentadas pelos interessados no assumpto.

Quando a Interventoria, mui acertadamente, deu 15 dias, para que a respeito se pronunciassem os que entendiam do artigo, esperei razões que mais robustecessem o ante-projecto discutido. Entretanto, as suggestões publicadas no "Orgam Official", trouxeram em si a subtileza de quem, diante de uma verdade irretorquivel, se escuda nos sophismas para combatel-a!

Não resistem á uma analyse consciente e segura as razões, até hoje, vindas á baila, para suster ou difficultar a officialização do ante-projecto em apreço.

E' facil a derrubada dos argumentos, falhos na sua totalidade, levantados pelos adversos.

Uns, como o sr. Octavio Bezerra, merecem mesmo o nosso apoio, dado o intelligente acerto com que alcançou e discutiu o ante-projecto. E' justa a distribuição em classes dos armazens. Comtudo, discordamos de alguns pontos de vista de s. s.

— "Um funccionario, com dois ajudantes, como escreve o articulista, póde suavemente inspeccionar e classificar por dia 100 fardos de fumo". Poderia fazel-o este funccionario se possuisse o dom de ubiquidade, ou se a classificação fosse feita em um só armazem, ou em uma só cidade. Em logar de maior perimetro, não.

— "Qualquer caboclo da roça, em dois minutos, classifica summariamente". Esquece-se s. s. que o papel dos classificadores previstos no ante-projecto não é somente o de inspeccionar e classificar o fumo, mas ainda o de instruir o agricultor. E' conhecida a ignorancia crassa da nossa gente em materia de trabalhos agricolas. Não sabem, sequer, colher a semente do fumo, deixando a sóca e resóca para colheita da semente que ha de servir para o seu plantio. O pouco cuidado que lhes merece desde a colheita e seccagem das folhas ao fabrico da corda. Sabido é que hoje em dia devemos a desvalorização desse producto ao descaso com que fabricam as cordas, isto é, misturase para a sua formação, as "sapatas" com as folhas meeiras e terminaes, obtendo assim um producto sem homogeneidade quanto ao seu aspecto e qualidade.

Transcreve, com muito prazer, este topico do illustre articulista: — "O artigo de 3.ª sem nenhuma liga, interna ou externamente, deteriora-se logo, de modo que, enviando-se somente artigo de inferior qualidade, perderemos fatalmente essa grande freguezia, que é para se desprezar". Calha perfeitamente o pensamento do sr. Octavio Bezerra com a nossa opinião no assumpto. E é justamente o que pretende evitar o ante-projecto: a exportação do artigo de inferior qualidade, simulando o nosso bom producto e nem tão pouco neste assumpto falaram os senhores armazenistas, pois bem conhecem o descredito do commercio de fumo da Parahyba nos outros mercados.

Ha ainda um equivoco do referido articulista: suppondo que o ante-projecto venha crear "o monopolio de meia duzia de armazenista", em prejuizo dos agricultores, quando visa simplesmente deixar o agricultor em plena liberdade, sabido como é que o productor, em geral, não é o exportador.

Alem disso, poder-se-á accrescentar um paragrapho ao art. 10, permittindo-se ao productor requerer a classificação da sua safra, para fins de exportação.

As exigencias de marcação do rôlo, esta já existe, pois é sabido que o fisco estadoal não permitte a exportação dos volumes que não estiverem devidamente legendados, sob pena de multa. Sobre esse ponto de vista não existe, pois, innovação.

O Serviço de Fumo prohibe a exportação antes de abril, prazo que poderá ser reduzido para fevereiro, á vista de algumas allegações dos interessados.

Se assim o fez foi unicamente com o intuito de evitar o embarque, principalmente por via maritima, antes de completar a cura do fumo.

A fim de evitar que o producto nesse estado venha a se detoriorar nos porões dos navios, onde a temperatura é sempre alta, assim fazendo, agiu defendendo os interesses dos exportadores, evitando as devoluções das mercadorias que são sempre prejudiciaes.

Nas razões expendidas pelos signatarios de Bananeiras e Serraria, sente-se em todas ellas, não um desejo de collaborar na solução do problema discutido, mas uma vontade bem clara de eliminar o ante-projecto.

E' extranhavel a attitude da maior voz productora do brejo, assumida de encontro ao um decreto que sanearia o nosso mercado, elevando-o e prestigiando-o entre os demais concorrentes.

E' puro exaggero este trecho: — "O ante-projecto referido, crêa, pelas imposições que estabelece, uma situação vexatoria e de maior gravidade, de tal forma que poderia determinar até a extincção deste negocio no Estado".

Por que o ante-projecto extingue a producção do fumo no Estado?

Será pelo facto de visar a moralização do nosso mercado? De maneira que, segundo o parecer dos signatarios destas razões, o govêrno não poderá fiscalizar nenhuma industria, porque a sua fiscalização causa vexames imaginarios aos seus interessados! Não se combata uma idéa com palavras mas com a logica dos factos. Situação vexatoria é a que, actualmente, atravessa o producto desvalorizado. Toda lei é draconiana quando não se ajusta a todos os interesses e nem se amolda a todos os temperamentos. O ante-projecto traz dentro de suas determinações o desejo de erguer o nome commercial da Parahyba, com o seu fumo devidamente classificado e nunca o derrotismo de uma producção, que promette magnificos resultados para o futuro. Resultados para o agricultor que fica conhecendo o valor de sua mercadoria, para o armazenista que compra o fumo sem cuidado em seu feitio, e para o Estado que se reabilita da fama pouco recommendavel que, infelizmente, tem lá fóra.

Dizem, ainda, os interessados de Bananeiras e Serraria: — "2 — E' impossivel padronizar o fumo em corda como preceitua o art. 8, pelos seguintes motivos: sendo esse producto de facil deterioração, está a mercê, não só do tempo que leva na viagem, daqui para qualquer Estado do Norte, como de differença de clima, o que é sufficiente para alterar a sua constituição. E a sua collocação no mercado comprador depende das condições de combustibilidade, côr, humidade e uniformidade de corda que elle apresenta no momento..."

Custa-nos a acreditar que essas cousas tenham sido subscriptas por industriaes e agricultores do tabaco. O fumo quarado, quando de bôa qualidade, resiste um, dois e mais annos, conservando-se inalteravel na sua estructura, côr, combustibilidade e uniformidade de corda.

Quando muito, amontoado, como vão os rolos nos porões dos navios, onde a temperatura é sempre elevada, perderá um pouco de humanidade, sómente. Já não direi o mesmo quanto ao typo 3.ª sem nenhuma liga interna ou externa, apezar de muito mellaçado, haja visto as não pequenas devoluções desse artigo exportado.

Se é exacto que o Estado do Maranhão só consome artigo mellaçado, poder-se-á admittir o seu uso da seguinte forma: No typo 1.ª o mellaço batido; no typo 2.ª o mellaço escorrido; e no typo 3.ª o mellaço interna e externamente.

Commentam adiante: — "Ainda o art. 8 referido classifica em 1.ª, 2.ª e 3.ª, fazendo constar na aninhagem de cada volume. Isso prejudica a collocação nos mercados compradores, etc., etc.". Discorda em absoluto do que alli está escripto, pela unica razão que passo a expôr: Se o fumo fosse um artigo de tão facil deterioração, como se quer fazer acreditar, sua exportação seria sempre e sempre prejudicada pelas razões allegadas e o prejuizo da exportação certo e mathematico.

Quando da organização do ante-projecto um dos maiores e mais acatados armazenistas de Bananeiras, o sr. Pedro de Almeida, por um gesto de sua nimia gentileza, foi quem fez a referida classificação. "Isso prejudica a collocação nos mercados compradores..." a collocação será menos prejudicada com a classificação do que sem ella. Na peior das hypotheses evita a quéda do mercado e a devolução do producto. E um artigo que é bom e de primeira aqui, o é em toda a parte onde estiver. Póde soffrer modificações accidentaes que lhe não alteram o valor substancial.

A allegada mudança do clima não modifica com esse exaggero alardeado a affeição intrinseca do fumo. A acção mesologica do calor altera, sim, o fumo mellaçado com mel de furo e rapadura; quanto a esta allegação não tem contestação.

"A côr da cinza, escrevem, absolutamente não determina a bôa ou má qualidade do fumo para fins de exportação".

Responda-lhes o sr. Octavio Bezerra, uma vez que s. s. diz que "um cabôclo qualquer póde classificar o fumo, fumando um cigarro da ponta da ...".

Quanto ao clamor levantado em torno do tributo a pagar ao Estado, não é extranhavel e foi a unica cousa que me causou especie.

O nosso Estado atravessa um difficil momento financeiro e está nas mãos dos seus filhos o seu soerguimento economico. Nada mais justo do que a creação de pequenas caixas, a fim de serem applicadas no melhoramento e alevantamento de uma industria que caminha para uma decadencia certa.

Quanto ao fumo de estufa, não tenhamos duvida, já não mais estamos nas experiencias, o seu resultado foi positivo e sua acceitação optima.

Em falta de argumentação contra o ante-projecto, recorreram ao imposto. E os telegrammas de solidariedade secundaram os dignos controvertistas. Permittam-me, entretanto, que lhes diga que, reputo insufficiente e fraca a defesa allegada. Só ha motivo para protestos de impostos quando estes se tornam extorsivos. No caso presente, porém, o que ha é uma pequena contribuição para os cofres publicos, que influirão para a sua libertação economica.

Posso falar assim, porque no caso que vimos discutindo nenhum interesse pecuniario me fascina. Não percebo, por este serviço, um ceitil dos cofres do Estado. Assumo, sim, mais uma responsabilidade e um accumulo de trabalhos que pedem muita força de vontade para leval-os a cabo.

Tenho, por conseguinte, autoridade moral e, modestia á parte, technica, tambem para falar sobre o assumpto, que de mim tem merecido muito carinho e estudo.

Defendi o ante-projecto apresentado, com isenção de animo, visando em tudo um só interesse: a valorização do fumo parahybano nos outros mercados, hoje sem preço, desvalorizado e quasi sem acceitação.

Nelson Dantas Maciel

Paulo Setubal e a chronica colonial

Os dois ultimos livros sahidos da penna firme do autor de "Marqueza de Santos", "O ouro da Cuyabá" e "Os irmãos Leme", são a mais positiva affirmação do grande bem prestado no terreno da contribuição e divulgação dos factos esquecidos da nossa chronica colonial.

A historia de d. Domitila e a sua época, que Alberto Rangel esmiuçára como historiador sizudo, continuava sem attractivos e sem descer ao commentario da massa dos leitores que fazem o publico do livro nacional.

Sómente uma certa "élite" conhecera o livro e lhe apreciara o valor. O grande publico ainda hoje ignorar-lhe-ia a existencia se Paulo Setubal não lhe a houvesse romanceado e amenizado com aquella habilidade e um "savoir dire" tão proprio e tão pessoal como o seu.

A figura grandiosa de Nassau, o valor desmedido de Vidal de Negreiros e a ousadia assombrosa de Fernandes Vieira, continuariam constando unicamente de massudos tratados escolares que, na melhor accepção, servem apenas para matar o estimulo de quem pretende conhecer o passado e as origens da formação da nacionalidade, se ao seu serviço não houvessem vindo a capacidade descriptiva e o intrepido linguajar do grande escriptor que é o autor do "Principe de Nassau". Esse mereceu reparos, aliás justificaveis plenamente a quem não perlustrara a região comprehendida na acção da narrativa.

O Vidal de Negreiros de "Principe de Nassau" é muito mais vivo, mais humano e mais real que quantos andam ahi esparsos na chronica geral. Nem mesmo aquelle pincelado no fulgurante epistolario de Vieira, chega a impressionar tanto. Através das paginas desse romance, enleados pela narrativa, quantos e quantos, hoje, estimam e veneram melhor essa figura maxima do Brasil colonial!

E' admiravel a acção descriptiva desse livro.

Na "Bandeira de Fernão Dias", travando conhecimento com o sertão bruto, temos contacto com a heroicidade, a selvageria, o arrojo, a abnegação, a bondade e a maldade daquelles intrepidos sertanistas, levados pela sêde de ouro, pela ambição sem conta e pela ousadia desmarcada que enchem o circulo das bandeiras apreadoras de selvicolas, rastreantes de minerios e sempre embaaldas pelo sonho verde das esmeraldas.

Que encanto de paginas!

Agora, são o "Ouro de Cuyabá" e "Os irmãos Leme" que elle focaliza em dois livros admiraveis.

O primeiro, "O ouro de Cuyabá", é o trato com a selva bravia que consumiu a vida e não conseguiu desvanecer jámais o caçador de esmeraldas, que levou Paschoal Moreira, os Pires e Campos, os Lara, os Dias Falcão e toda aquella galeria de sertanistas aos confins de Matto Grosso para, a custo dos mais ingentes sacrificios, mais tarde, com o ouro arrancado das entranhas da terra, encher o bandulho de um rei vaidoso e cynico que ao pé do seu throno quiz ter uma cleresia faustosa, atulhar o Vaticano com os seus cruzados e edificar Mafra como escarneo á pobreza do seu povo.

O perigo das monções, a bôa fé e a fidelidade da colonia, a ratoneirice das administrações insaciaveis, tudo, é alli posto aos olhos do leitor com uma clareza e intuição que dá gosto lêr.

Episodios como aquelles do "cacho de bananas" de ouro, da "velluda" e o do "sangue ruim", retratam fielmente o que era o balbuciar dos sentimentos na alma rude do bandeirante.

A insaciabilidade da côrte portuguêsa, que esperdiçou o ouro do Brasil por não lhe saber dar melhor applicação que a compra de bullas papaes e o cuidado piedoso com uma freira de Odivelas, não são paginas de accusações gratuitas: ao contrario, são, pura e simplesmente, o pallido reflexo do testemunho de Oliveira Martins.

Não se tratam de simples aleisosias, dessas que se levantam para armar a effeito; ao revez, e a documentação da propria historia portuguêsa, escripta e contada por portuguêses.

O segundo, "Os irmãos Leme" é a odysséa bruta, é o rastro dos crimes com que os dois irmãos tarados marcaram uma trajectoria cheia de negrumes, dando themas sobejos para os Taques e outros rabiscadores coloniaes.

A maleabilidade de Rodrigo Cesar de Menezes, a justiça flexivel do Ouvidor Godinho Manso, as astuciosas maroteiras de Sebastião Fernades do Rêgo — o provedor dos quintos da Real Fazenda, que consegue enthesourar a fabulosa somma de um milhão de cruzados, — Caldeira Pimentel, o governador e parceiro do provedor e como elle desabusado na troca de chumbo de caça que substitue o ouro dos quintos, têm tal expressão de realidade, são factos tão vivos, que, lidos, não se os esquecerá jámais.

Aquillo que na velha e rançosa chronica dos Taques apparece indigesto e soporifero, passado para os livros do escriptor paulista, toma um sabor raro a cujo capitoso paladar nenhum leitor consegue ficar indifferente.

E' lendo essa historia romanceada que se coprehendem na sua essencia aquelles governadores e quintadores ladravazes; são um complemento preciso para a metropole que se vê, da noite para o dia, abarrotada de riqueza sem a mais rudimentar noção de como applical-a ou utilizal-a dignamente.

Paulo Setubal está ajudando ao brasileiro de hoje na comprehensão exacta do que foramos como colonia que, para a metropole, tinha uma só finalidade: produzir ouro, mais ouro e comprar negros apanhados na costa da Africa como hoje se apanham carangueijo e camarão.

PEDRO BAPTISTA

"Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

Discurso pronunciado ante-hontem, na A. P. P. F., pela sra. d. Juanita Machado, dirigido a suas consocias

Primeiras socias benemeritas: Desde alguns dias entrou numa phase definida a nossa sociedade. Isto é, consolidamos as conquistas feitas, rubricamos, com a posse de estatutos, todos os trabalhos realizados. Vamos nos integrando, cada vez mais e cada vez melhor, nos fins a que se propõe a nossa sociedade.

Creio, não existe entre nós, quem não conheça a velha fabula do feixe de lenhas, cujo symbolismo nos ensina que a união faz a força, pois bem, é preciso que se não desagregue desse feixe de almas, que somos nós, nem um atomo da perseverança, da força de vontade, que nos deve unir em todas as contingencias, para um progresso util, um progresso que obrigue a má fé de hoje a se curvar sem argumentos justos, como até agora.

Nos Vedas ha uma expressão divina, que repetiremos assim: — "Eu estou em cada acto de bondade e de belleza como o fio atravez de um collar de perolas". A alma de cada uma de vós é uma perola, o fio que as une é este bello e consistente idéal que a todas congregou sob a flammula azul, do mesmo anseio de elevação.

Sabeis todas muito bem, o que fôram os heróes das bandeiras, esses bandeirantes que penetraram, rasgaram, desbravaram, as mattas, passando a váu os rios e igapós, sem temer as malezas da caminhada porque tinham tempera de titans; incitava-os um idealismo, pratico é verdade, mas patriotico tambem, é que não só venceram, mas tambem, crearam um symbolo immortal, symbolo de perseverança, de altivez, de coragem moral. Vós sois as bandeirantes desse trabalho de patriotico alcance que é desbravar o caminho da vida, para uma finalidade de bem collectivo, lançando mão dos nobres meios da intelligencia e capacidade de trabalho, que uma sã e bôa orientação dá a essa intelligencia. Pois bem, bravas bandeirantes, que um mesmo idéal une e encoraja, que nenhuma deslustre a grandeza do sonho, que já se vae fazendo realidade, que nenhuma desmereça o symbolo de constancia e fortaleza que erigiram até agora. Que se não confirme o que dizem por ahi... Fôgo de Palha...

Perolas unidas pelo fio de ouro de uma vontade intemerata que nenhuma seja a primeira a arrebentar o collar magico da bondade e da belleza.

Duas palavras ainda, duas palavras aos vossos sentimentos. Não preciso repetir-vos o que significa, para a "Associação pelo Progresso Feminino", o nome das seis consocias, que formaram a directoria provisoria.

Seis pastoras de um maravilhoso sonho, seis gonfaloneiras de um nobre idealismo, seis porta-bandeira de victoria final, portadoras todas ellas de raras credenciaes de belleza moral, de valor mental. Crearam esta sociedade, atravez as hostilidades do ambiente maninho.

Plantaram esta arvore de Jessé, cujas bemdictas ramadas hão de abrigar uma nova geração de mulheres, mais conscias de suas prerogativas. E' necessario que isso fique consignado de uma maneira indelevel nos annaes da sociedade, é preciso que se cumpra essa justiça, não de palavras que se esfumam no ar, mas de factos que se não esqueçam atravez de nossa vida associada.

Para as que chegam, para as que hão de vir, é preciso mostrar que nós todas sabemos comprehender e consagrar o valor e estimular o bem.

Honra ao merito!

Eu proponho e estou certa de que sanccionareis: — Consagre-se o nome das seis consocias que formaram a directoria provisoria, como socias benemeritas da "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino".

Num unico gesto, todas as associadas presentes ergueram-se, acclamando com prolongadas e enthusiasticas palmas, as seis primeiras socias benemeritas da novel associação feminina.

BIBLIOGRAPHIA

GUIA — PROGRAMMA DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL BRASILEIRO": — Vimos de receber essa minuciosa publicação, mandada editar pela commissão organizadora do 1.º Congresso Eucharistico Nacional e impresso nas officinas graphicas de "Era-Nova", de São Salvador da Bahia.

—

A "Livraria Cruzeiro", do sr. J. Theodosio & C.ª, recebeu hontem alguns exemplares das "Lições de Direito Criminal", do sr. Fernando Nery, com prefacio do illustre prof. Afranio Peixoto.

Para os que se dedicam ao estudo do Direito Penal, esta é a occasião de adquirir um excellente livro, elogiado pelas autoridades na materia.

—

A Bibliotheca de Cultura Scientifica acaba de ser enriquecida com duas obras de alto valor: "Syphilis é a segunda bulha aortica", e "Novos rumos da medicina legal".

São estudos profundos, destinados, portanto, á minoria culta.

"Tamandaré — o Nelson brasileiro", é o ultimo livro do consagrado escriptor patricio sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Grande tem sido o numero de obras do illustre intellectual cearense, e, não obstante, a critica os tem recebido sempre com os maiores louvores. Louvores, aliás, justissimos.

Gustavo Barroso é um dos legitimos expoentes das nossas letras.

"Tamandaré — o Nelson brasileiro", regista mais uma sua victoria. E' livro que o publico arrebata, independentemente de reclame.

Os grandes escriptores têm seus admiradores certos. E uma prova do allegado está no facto de que quasi todos os exemplares do referido trabalho, recebidos hontem pela "Livraria Cruzeiro", tiveram saida immediatamente.

A GUERRA PARAGUAYO-BOLIVIANA

As tropas paraguayas fazem progresso nas linhas inimigas

ASSUMPCÃO, 12 — (Nacional) — Um communicado do Ministerio da Guerra diz que a aviação paraguaya bombardeou, com grande efficacia, o fortim Saavedra, base aerea que fica situada numa posição boliviana, onde o inimigo tinha machinas preparadas para um ataque vigoroso.

O inimigo foi debandado do sector de Nanawa, estando os demais sectores sem novidade. (A União)

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

O importante conclave será presidido pelo rei Jorge V

LONDRES, 12 — (Nacional) — Está marcada para hoje, nesta capital, a abertura da Conferencia Economica Mundial, sob a presidencia do rei Jorge V.

Estarão presentes a essa importante assembléa sessenta e seis nações, entre ellas o Brasil.

Após o discurso do soberano britannico, o 1.º ministro Mac Donald apresentará as bôas vindas aos representantes estrangeiros. (A União).

NECROLOGIA

SR. CAPITULINO TAVARES DE MELLO: — Na metropole paulistana, onde residia a algum tempo, falleceu, a 21 do mês passado, o competente musicista conterraneo, sr. Capitulino Tavares de Mello, empregado numa das fabricas de tecidos local.

Ha cerca de vinte annos ausente da Parahyba, o pranteado cidadão viveu todo esse espaço de tempo no sul do país, tendo residido também no Rio de Janeiro.

Contava o extincto cerca de 48 annos, sendo casado com a nossa conterranea d. Amelia Sodré Tavares, deixando de seu consorcio sete filhos menores.

Muito relacionado nesta capital, causou a sua morte funda consternação.

O sr. Capitulino Tavares de Mello era irmão dos srs. Francisco Tavares de Mello, funccionario da Imprensa Official; Elyseu Tavares de Mello, funccionario da "Port of Pará", na capital desse Estado, e d. Elisa Tavares de Mello, residente nesta cidade.

Em dia opportunamente divulgado, a familia Tavares de Mello mandará celebrar missa em intenção de sua alma.

—

A' avenida Capitão José Pessôa, falleceu, hontem, o sr. Germino José Velho Barreto, irmão do sr. Eutychiano Barreto, escrivão federal na secção deste Estado.

O seu enterramento se realizará hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da residencia onde se verificou o obito.

" O PROGRESSISTA"

Circulou, domingo ultimo, em seu quinto numero, essa vibrante folha semanaria que se publica em Cabedello.

Recebemos um exemplar da folha do sr. A. Vianna da Silva.

TELAS & PALCOS

THEATRO SANTA ROSA

Na proxima quinta-feira, terá logar, no THEATRO SANTA ROSA, um interessante espectaculo, que, certamente, muito ha de agradar ao nosso publico.

Constará o mesmo de um magnifico acto de variedade, nelle tomando parte a sympathizada actriz pernambucana Lélia Verbena e o tenor português Luis Moreno, e também varios amadores conterraneos dirigidos pelo capitão Camillo Ribeiro.

Completando o programma dessa noitada de arte no SANTA ROSA, será exhibida, na téla do referido casino, a engraçada pellicula "Par da fama".

Hontem, á noite, em companhia do sr. Luis Moreno, a actriz Lélia Verbena esteve em visita á redacção desta folha, participando-nos a realização do alludido espectaculo.

Caixa Rural e Operaria de Itabayana

As organizações cooperativas em todo o Estado vêm tomando incremento notavel, attestando esse trabalho vigilante e persistente os balancêtes que apresentam, regularmente, os seus accionistas.

Entre esses prosperos estabelecimentos de credito, encontra-se a "Caixa Rural e Operaria de Itabayana", cujo balancête referente ao mês de maio p. findo accusa um movimento global de 342:114$400.

A eleição de ante-hontem, em Cachoeira de Cebollas

O prefeito de Ingá, a proposito da eleição realizada ante-hontem na povoação de Cachoeira de Cebollas, daquelle municipio, enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte despacho:

"INGA', 12 — Compareceram eleições Cachoeira 90 eleitores, tendo pleito corrido em paz. Attenciosas saudações. — *João Bezerra*, prefeito".

NOTAS DA PRAÇA

Do sr. M. Moreno, representante da firma Tinoco Machado & C.ª, do Rio de Janeiro, (Fabrica Imperial), recebemos, de amostra, algumas barras de sabão typos "amarello e "marmorizado", que vêm de ser lançados, no mercado desta praça, com excellente resultado.

Na secção competente desta folha publicamos um annuncio desses productos.

—

CHARUTOS BREMENSES: — Os srs. Ferreira Amorim & C.ª, conceituados industriaes nesta praça e exclusivos recebedores, neste Estado, dos productos da Cia. Dannemann, da Bahia, offertaram-nos u'a amostra dos excellentes e aromaticos charutos "Bremenses".

Esse conhecido producto vem de receber sensivel aperfeiçoamento na sua embalagem e respectiva fabricação, sendo acondicionados agora em "ligeiros e elegantes envoltorios de papel celophane".

Gratos á offerta.

As eleições de 3 de maio

Resultado das secções apuradas hontem

MUNICIPIO DA CAPITAL 12.ª secção	Votação sob legenda 1. turno	2.º turno	Votação avulsa 1.º turno	2.º turno
Manuel Velloso Borges	110	—	—	1
Irenêo Joffily	—	110	—	1
Odon Bezerra	—	110	—	—
José Lira	—	110	—	1
Herectiano Zenayde	—	110	—	—
Joaquim Pessôa	104	104	1	1
Antonio Bôtto	—	104	—	1
Estevam Lins	—	104	—	—
Galdino Salles	—	104	—	—
José Pinto	—	104	—	—

MUNICIPIO DE GUARABIRA 2.ª secção	Votação sob legenda 1. turno	2.º turno	Votação avulsa 1.º turno	2.º turno
Manuel Vellôso Borges	132	—	1	—
Irenêo Joffily	—	132	1	1
Odon Bezerra	—	132	—	2
José Lira	—	132	—	2
Herectiano Zenayde	—	132	—	1
Joaquim Pessôa	41	41	—	—
Antonio Bôtto	—	41	—	—
Estevam Lins	—	41	—	—
Galdino Salles	—	41	—	1
José Pinto	—	41	—	—

TOTAL APURADO ATÉ HONTEM

	Votação sob legenda 1.º *turno*	2.º *turno*	*Votação avulsa* 1.º *turno*	2.º *turno*
PARTIDO PROGRESSISTA:				
Manuel Velloso Borges	16.659	187	115	328
Irenêo Joffily	30	16.646	82	192
Odon Bezerra	4	16.645	269	817
José Lira	2	16.646	36	413
Herectiano Zenayde	2	16.646	28	341
PARTIDO LIBERTADOR:				
Joaquim Pessôa	3.204	3.172	137	304
Antonio Bôtto	1	3.171	12	462
Estevam Lins		3.172	57	446
Galdino Salles		3.172	17	344
José Pinto		3.172	18	79

Mais um terrivel desastre de aviação, nos Estados Unidos

NEW YORK, 12 — (Nacional) — Despacho procedente de Chicago informa que um avião de passageiros se espatifou de encontro ao sólo, sendo consumido pelas chammas.

No desastre pereceram dez pessôas. (A União).

Telegrammas officiaes

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. ministro da Justiça o seguinte telegramma:

LAPA, RIO, 3 — Autorizo vossencia satisfazer, conta União, despesas conducção juizes e outras decorrentes novas eleições em secções annulladas, devendo, opportunamente, ser as mesmas indemnizadas. Saudações. — ANTUNES MACIEL.

Melhoramentos municipaes em Souza

Ao Chefe do Govêrno, no telegramma abaixo, communicou o prefeito municipal de Souza a inauguração do mercado publico da povoação de São José da Lagôa Tapada, concluido recentemente:

"SOUZA, 12 — Tenho satisfacção communicar vossencia hontem inaugurei mercado publico São José Lagôa Tapada attendendo dessa fórma grande aspiração commercio aquella povoação. Saudações. — *Raymundo Pires*, prefeito".

NOTAS POLICIAES

PRESO UM DESERTOR DO 22.º B. C.

Em officio dirigido ao dr. Severino Procopio, director da Segurança Publica, o sr. Octaviano Sodré Monteiro, delegado de policia de Cabaceiras, communicou haver sido preso alli, no dia 30 de maio ultimo, pela força volante, o desertor do 22.º B. C., Victorino Julião de Oliveira.

—

Foram deferidos, hontem, pelo dr. Severino Procopio, director da Segurança Publica, os seguintes requerimentos:

De Flósculo Gonçalo Guimarães, solicitando attestado de conducta.

De Raymundo Palhares Soares, em egual sentido.

De Leopoldo Costa, solicitando carteira de identidade.

—

O major Manuel Viégas telegraphou ao dr. director da Segurança Publica, communicando haver assumido o cargo de delegado de policia de Anthenor Navarro.

MOVIMENTO DO FÔRO

CARTORIO DE DISTRIBUIÇÃO

Movimento do dia 10:

Foi distribuida ao juizo da 2.ª vara e ao cartorio P. Ulysses, uma precatoria vinda de Alagôa do Monteiro, requerendo a prisão de um réo pronunciado.

Movimento do dia 12:

Foi distribuida ao mesmo juizo e ao mesmo cartorio, uma acção executiva para cobrança de 5:252$000.

Foi distribuido ao juizo da 1.ª vara e ao mesmo cartorio, o arrolamento dos bens deixados pela fallecida d. Marcionilla de Almeida Carvalho.

Ao juizo da 3.ª vara e ao cartorio F. Costa, foi distribuida uma acção cambial para cobrança de 1:375$300.

ASSOCIAÇÕES

SCHOLA CANTORUM VICENTINA — Amanhã, ás 19 horas, deverá reunir, na egreja de Nossa Senhora das Mercês, a *Schola Cantorum Vicentina*.

O director da mesma pede o comparecimento de todos os associados.

—

CONJUNCTO CINEMATOGRAPHICO PARAHYBANO: — Realiza-se hoje, ás 13 horas, na séde dessa sociedade, mais uma reunião, para a qual o presidente encarece o comparecimento dos associados e respectivos directores.

Na mesma deverá ser tratada a organização de uma pellicula sobre a inauguração do monumento ao inesquecivel presidente João Pessôa.

ULTIMA HORA

RIO, 12 — (Nacional) — A bordo do "Siqueira Campos" chegaram da Europa os srs. Helio Fernandes de Lima, Henrique Quintiliano, Caio Silva, Mariano Gomes e Silva Chaves, exilados politicos. (*A União*).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Regressou dos exercicios navaes ao largo da Ilha Grande, a Esquadra Brasileira, fundeando na barra. (*A União*).

—

RIO, 12 — (Nacional) — Falleceu o dr. Raul Azevêdo, conhecido clinico no Norte da Republica. (*A União*).

—

RECIFE, 12 — (Nacional) — Tendo sido adiado o julgamento de Lito Azevêdo Filho, José Ramos de Freitas e Joaquim Cavalcanti, foi o mesmo marcado para trinta do corrente.

Os accusados fôram ex-autoridades policiaes processadas em consequencia da deportação do infeliz Ulysses José dos Santos para a ilha Fernando de Noronha, facto occorrido no govêrno do sr. Estacio Coimbra. (*A União*).

—

PORTO ALEGRE, 12 — (Nacional) Informam que será divulgada uma carta dirigida ao sr. Raul Pilla, pelo interventor Flôres da Cunha, lembrando áquelle procer gaúcho a conveniencia da realização, em Rivera, de nova reunião politica dos libertadores, a fim de vêr se é possivel a continuação da Frente Unica. (*A União*).

—

GOYAZ, 12 — (Nacional) — O correspondente da "A Noite", aqui, informa que o interventor Teixeira tem em estudo um projecto de imposto contra os analphabetos de menos de quinze annos e maiores de trinta e cinco. Esse imposto será de dez mil réis mensaes "per capita". (*A União*).

—

LAUSANNE, 12 — (Nacional) — Em virtude do não preenchimento das formalidades legaes, deixará de realizar-se, a vinte do corrente, o casamento do principe de Asturias com a senhorita Ocejo. (*A União*).

—

ATHENAS, 12 — (Nacional) — Está imminente a queda do gabinête, deante da prova de que altos funccionarios da policia se acham envolvidos no attentado ao sr. Venizellos.

Em consequencia da impossibilidade de um govêrno de conciliação, é quasi certa a subida do sr. Condillis ao poder dictatorial. (*A União*).

—

PARIS, 12 — (Nacional) — Falleceu, nesta capital, o ex-deputado italiano Claudio Treves, director do jornal "Liberta". (*A União*).

—

DUBLIN, 12 — (Nacional) — O Estado Livre da Irlanda prepara uma permuta de cavallos com café do Brasil, como também daquelles animaes com o trigo da Argentina. (*A União*)

—

MUNICH, 12 — (Nacional) — Após ouvir o ministro Von Papen, foi suspenso o Congresso dos "Companheiros Catholicos Allemães". (*A União*).

—

BERLIM, 12 — (Nacional) — Realizou-se no "stadium" de Grunewald imponente manifestação da mocidade hithlerista, formando cincoenta mil creancas.

O ministro Von Goebels discursou exalcando o ideal fascista, e apontando o exemplo da organização fascista em outros paises. (*A União*).

—

LONDRES, 12 — (Nacional) — Na reunião preliminar da Conferencia Economica Mundial, o sr. Mac Donald propoz que a mesa da mesma reunião fôsse composta de representantes dos seguintes paises: Argentina, Tcheco-Slovaquia, França, Mexico, Espanha, Suecia, Estados-Unidos, Russia, Canadá, Hungria, Italia, Japão e Hollanda, sendo a proposta approvada por unanimidade. (*A União*).

Secção Livre

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE PARAHYBA — Assembléa geral extraordinaria para eleição do delegado-eleitor — De ordem do dr. presidente convido todos os srs. socios para a sessão de assembléa geral extraordinaria que terá logar sabbado, 17 do corrente, ás 20 horas, no salão de congregação do Lyceu Parahybano, a fim de ser procedida a eleição do delegado eleitor deste Instituto á convenção que reunirá na Capital da Republica, sob a presidencia do sr. ministro do Trabalho, para a eleição dos representantes de classes á Assembléa Nacional Constituinte.

João Pessôa. 12 de junho de 1933. — **Evandro Souto**, 1.° secretario.

—

AO COMMERCIO — Aviso ao Commercio e a quem interessar possa que deixaram de ser meus auxiliares, desde o dia 10 do corrente, os srs. Arthur Ferreira Lima e Zacharias de Paula Barbosa.

O motivo da retirada dos meus referidos auxiliares prende-se ao facto de terem os mesmos organizado uma sociedade para exploração do ramo de commissões, representações e conta propria, conforme se verifica da publicação feita na "A União" do dia 9 deste mês, cuja publicação é do theôr seguinte:

"Contractos — de Ferreira & Cia — João Pessôa. Capital 4:800$000 — socios solidarios — Arthur Ferreira Lima e Zacarias de Paula Barbosa, em partes eguaes — Ramo de negocio:— Commissões, consignações, representações e conta propria. Epocha de balanço 31 de dezembro. Prazo indeterminado".

João Pessôa, 12 de junho de 1933 — **Vicente Costa Filho.**

—

ZACCARA & CIA. avisam aos seus freguezes em atrazo que entregaram os respectivos debitos, para a devida cobrança, ao sr. dr. Francisco Vidal Filho, para esse fim habilitado de amplos poderes.

João Pessôa, 9 de junho de 1933.

—

TERRIVEIS MOLESTIAS

Corta - Mão (Bahia), 30 de dezembro de 1912. Illmos. srs. Viúva Silveira & Filho — Pelotas — Dirijo-vos esta para dizer-vos que soffrendo terriveis molestias, recorri a diversos tratamentos sem conseguir melhora alguma, resolvi tomar o grande depurativo do sangue, o milagroso **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, e apenas com 6 vidros desse glorioso preparado fiquei completamente curado, e a bem da humanidade soffredora é que tenho o mais grato prazer de fazer estas linhas, podendo v. ss. fazer uso desta como lhes convier.

Sem mais, sou com estima e elevada consideração. De vv. ss. am.° att.° e cr.° — **Marcellino de Araújo Costa.**

mas devidamente reconhecidas. —

Campina Grande — Parahyba do Norte, 23 de junho de 1917.

RELOGIOS **CYMA** é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ART GOS DENTARIOS
COMPBA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMMA.
Rua B. do Triumpho, 451

SAU'DE!

Convertei este brinde em realidade, mediante o uso do "Sal de Uvas Picot"; é refresco sem igual, laxativo inoffensivo, de abundante effervecencia.

Ninguem ignora os principios nutritivos da uva e a immensa propaganda que della se tem feito como alimento, no mundo medico, para a cura de transtornos digestivos, bilis, dôres de cabeça, enjôos, prostação rheumatismo e demais symptomas produzidos pelo acido urico.

A isto se deve o grande exito do Dr. Picot nos Estados Unidos ao apresentar o "Sal de Uvas Picot". Esperimentae uma vez e sempre o usareis. Vende-se a preços economicos em todas as pharmacias e drogarias ou directamente no depositario para o Brasil, Snr. S. V. Mangual, Avenida Men de Sá, 253 Rio de Janeiro.

BARALHOS de todos os typos, AVIAMENTOS para ALFAIATES e artigos para BILHARES, por preços BARATISSIMOS, vendem TOSCANO & C.ª, na ALFAIATARIA MODÊLO, á avenida B. Rohan, n. 206 onde encontrará o freguez bellissimo sortimento de casimiras, das quaes poderá fazer uma roupa, no rigor da moda, por 140$000.

A ALFAIATARIA MODÊLO fica junto á grande loja "A PREFERIDA".

AVICULTURA — Descendentes de uma criação seleccionada das raças: Plimouth Rock Barrada, (linha escura); Plimouth Rock branca; Rhode Island vermelha, (colorido muito proximo do Standard da raça); Gigante Negra de Jessey; Leghorne branca; vendem-se productos de 2|5 mêses de edade, 20$000 a 40$000, por cabeça.

Wiandotte Prateada, idem 100$000 a 150$000, casal. Meio sangue das mesmas raças, metade nos preços.

Avenida Buenos Ayres, 42. (Começo da Estrada Cruz das Armas), capital. Criador: Arlindo B. Camboim.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 113.

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Banco Auxiliar do Commercio de João Pessôa

PALACETE DA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSOA"
Inaugurado em 21 de abril de 1931

Capital		39:600$000
Joias		480$000
Fundo de reserva		4:601$050

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1933

ACTIVO

Accionistas		19:731$000
Emprestimos a agricultores		4:000$000
Emprestimos populares		79:004$130
Titulos descontados		12:400$000
Effeitos a cobrança		3:614$900
Moveis & utensilios		4:190$000
Valores caucionados		4:500$000
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	3:395$680	
No Banco dos Empregados no Commercio	469$300	
No Banco Central	4:436$040	
No Banco do Estado da Parahyba	24:672$660	
Na Caixa Rural e Operaria	2:777$000	35:750$680
Valores depositados		800$000
Diversas contas		6:266$720
		170:257$430

PASSIVO

Capital		39:600$000
Fundo de reserva		4:601$050
Joias		480$000
DEPOSITOS:		
C|C limitadas	41:850$640	
C|C Caixa Economica	1:445$270	
C|C movimento	113$300	
Deposito a Prazo Fixo	59:885$400	103:294$610
Valores em cobrança e caução		3:614$900
Garantias diversas		4:500$000
Depositantes de titulos e valores		800$000
Dividendos ns. 1 e 2		1:134$260
Diversas contas		12:232$620
		170:257$440

João Pessôa, 31 de maio de 1933.

João Luiz Ribeiro de Moraes .. .. .. Presidente.
João Alves da Silva .. .. Gerente
Daniel Martinho Barbosa .. .. Conselheiro de turno.
João Galvão de Miranda .. .. Pelo contador.

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000
Acha-se á venda o estojo combinação:

HOTEL LUSO BRASILEIRO

Praça Alvaro Machado
EM FRENTE Á ESTAÇÃO DA "GREAT WESTERN"
V. DUARTE & C.ª

Excellentes installações de cosinha, copa e lavandaria.
Parada de todas as sopas do interior e Recife.
Apartamento nos dois andares - Preços modicos — Menú variado.
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

"FANTANOL"

é um santo remedio para a tosse das creanças,

PORQUE combate rapidamente a tosse fazendo cessar, como por milagre, os accessos, que tanto affligem o doentinho, como aos seus paes.

PORQUE não contem qualquer substancia nociva, que possa, nem de leve, atacar o fragil organismo da creança.

PORQUE é de sabor tão agradavel, que as creanças o tomam sem repugnancia e até mesmo com prazer.

"FANTANOL"

recommenda-se para todos os casos de tosse, as mais rebeldes, laryngite, coqueluche, bronchite, etc.

É um magnifico tonico dos bronchios.

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO—RIO

Os mosaicos da Fabrica "Mercês" AINDA são os melhores fabricados em João Pessôa

O seu proprietario, com 14 annos de pratica do "métier", mantem sempre pessoal habilitadissimo, machinas possantes e está em condições de servir a contento ao freguez mais exigente.

Para comprovar a efficacia da sua fabricação e a idoneidade de sua firma, o proprietario, em qualquer producto seu vendido, sendo verificado o contrario do que affirma, se compromette a substituil-o sem mais nenhuma despesa da parte do comprador.

Sempre grande stock e bellos modêlos.

E' PARA POBRES E RICOS

PINCE-NEZ MODERNO

— DE —

B. VICENTE DALIA

O unico estabelecimento no norte do Brasil, que possue sortimento completo em oculos, pince-nez, binoculos e vidros de todas as côres e todas qualidades, apropriados para vista cansada, myopia, corrigir strabismo, etc., etc. Preço ao alcance de todas as bolsas.

Maciel Pinheiro, 300 — Teleph. 243 — João Pessôa

Fabrica de Fogões e Chapéos de Sol

L. WOFSY

RUA MACIEL PINHEIRO, 118

PREÇO DE FOGÕES—60$ a 500$. — Installações por conta dos fabricante

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com bôccas automaticas.

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

EDITAES

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — Aviso aos interessados — Lino Fernandes de Azevêdo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber, a quem interessar possa, que serão vendidos nesta cidade, em leilão publico, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, os seguintes bens pertencentes á referida massa fallida:

18 teares de 47", 2 idem de 68" c machineta, 1 engommadeira de fio c callandra 1 dobradeira de panno, 1 encarretadeira, 1 urdideira e 1 espuladeira.

Campina Grande, 2 de junho de 1933. — **Lino Fernandes de Azevêdo.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 2 — Chama concurrentes para arrendamento do "Parahyba Hotel" — Faço publico, de ordem do sr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, para conhecimento de quem interessar possa, que nesta Secretaria serão recebidas propostas para arrendamento do "Parahyba-Hotel" até o dia 30 de julho vindouro, sobre a base minima de 2:000$000 e as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) O praso para arrendamento não será superior a cinco (5) annos nem inferior a dois (2), a contar da data da assignatura do respectivo contracto.

c) O concurrente caucionará no Thesouro do Estado a quantia de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta, caução que será levantada depois da assignatura do contracto.

d) O concurrente poderá em sua proposta incluir o arrendamento do "Pavilhão do Chá", situado á Praça Venancio Neiva, não sendo esse arrendamento computado no preço estabelecido para o Hotel.

e) O arrendatario é obrigado a manter a conservação do predio do "Parahyba-Hotel" e "Pavilhão do Chá" como tambem a entregal-os nas condições em que receber.

f) O Estado não se obrigará por qualquer modificação ou melhoramento que porventura resolva fazer o arrendatario no predio locado, que, em qualquer hypothese, deverá ouvir previamente o govêrno a respeito.

g) O arrendatario deve ter a firma registrada na Junta Commercial e apresentará carta de fiança de firma idonea para garantia do arrendamento e demais obrigações contractuaes.

h) O arrendatario obrigar-se-á por contracto lavrado na Procuradoria da Fazenda, ao cumprimento da proposta.

i) O contractante obrigar-se-á a manter na gerencia ou direcção do Hotel um profissional brasileiro ou estrangeiro que possuir bons attestados de haver exercido essas funcções em estabelecimento de 1.ª ordem.

j) Ao govêrno ficará reservado o direito de acceitar ou não as propostas apresentadas.

k) O Estado entregará ao arrendatario o Hotel com as actuaes installações, mobiliario e materiaes existentes, mediante arrolamento.

l) O Estado obrigar-se-á, no praso de quatro (4) mêses, contados da lavratura do contracto a dar montado o elevador do mesmo Hotel.

m) O pagamento do arrendamento deverá ter logar no maximo até o dia dez (10) do mês seguinte ao vencido.

n) Sómente será acceito o arrendamento do "Pavilhão do Chá" mediante especificação do ramo de negocio a ser explorado.

o) Será designado um fiscal que examinará se o arrendatario mantém o Hotel em perfeito funccionamento de accôrdo com os fins a que se destina como estabelecimento de primeira ordem e absolutamente familiar.

p) O Hotel sómente acceitará hospedes por conta do Estado, mediante ordem escripta do Secretario da Fazenda.

q) O arrendatario pagará todos os impostos estaduaes e municipaes, taxas de luz, agua e esgoto.

Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 12 de junho de 1933 — **Octavio Guilherme de Oliveira**, 1.º escripturario.

—

EDITAL — Fallencia de Manuel Moreira Filho—O dr. Aggripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a requerimento da firma M. Coêlho & Cia., desta praça, credora de Manuel Moreira Filho estabelecido nesta capital á praça Alvaro Machado, n. 23, com filial em Guarabira, foi nos termos da lei, e por sentença de 10 do corrente, decretada aberta a fallencia do mesmo commerciante Manuel Moreira Filho, deixando entretanto de fixar o termo legal da alludida fallencia, por não fornecer os autos elemento para tal, bem assim fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste e a terminar a 13 de julho proximo, para os credores do fallido apresentarem ao syndico nomeado, a firma Seixas Irmão & Cia., desta praça, as declarações de creditos e documentos comprobatorios dos mesmos, designado o dia 24 de agosto do corrente anno, ás 14 horas, na sala das audiencias, para ter lugar a primeira assembléa de credores, a eleição de liquidatario no caso de não haver concordata ou de não ser acceita proposta neste sentido e outras deliberações e decisões de interesses da massa. E para constar mandei passar o presente edital e outros iguaes para ser fixados no lugar do costume e publicado no jornal official "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de junho de 1933. Eu Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão e escrevi. (ass.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme. O escrivão Pedro Ulysses de Carvalho.

—

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAHYBA — MATRICULA. — De ordem do Snr. Diretor desta Escola, faço publico que, de 15 a 30 deste mês, se acham abertas as matriculas da segunda égoca deste Estabelecimento. A matricula é gratuita e o candidato deve ter de dez a dezeseis anos de idade e não sofrer de molestia infecto-contagiosa ou defeitos physicos que o impossibilitem de aprender um officio.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, 10 de Junho de 1933. — O escriturario, *Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque.*

OPTIMO NEGOCIO — UM MAGNIFICO PONTO Á VENDA — Vende-se uma mercearia fazendo regular negocio e bom apurado diario, num dos melhores pontos commerciaes da cidade. A mesma fica situada á rua Dr José Peregrino, 99 (rua da Palmeira), esquina com a avenida Marechal Almeida Barrêtto. O motivo da venda será explicado ao comprador. A tratar na mesma, ou na agencia Chevrolet, com o sr. José de Barros Moreira.

AS OFFICINAS GRAPHICAS DA "POPULAR EDITORA" estão aptas a confeccionar trabalhos perfeitos e rapidos a preços excepcionaes. Dispondo de operarios habilitados a todo e qualquer trabalho typographico, a "POPULAR EDITORA" garante a maxima perfeição nos seus serviços. Para enconmenda de serviços typographicos, não deixe absolutamente de consultar os preços da "POPULAR EDITORA. Rua da Republica, 584 — João Pessôa.

ESCOLA DE CORTE "GERARD"— Arte de cortar sem mestre — Exemplares a titulo de propaganda serão distribuidos gratuitamente em Pernambuco, Parahyba e Alagôas.

Livro de 25 lições, methodo pratico, facil e explicativo, com desenhos e gravuras, onde qualquer senhorinha ou dona de casa poderá aprender a arte de cortar em poucos dias.

Escreva hoje mesmo para F. Correia, rua Larga do Rosario n. 235, 1.º andar, Recife, registado remettendo 2$500 réis em sellos que de volta receberá um livro gratis.

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE ESTABULOS — Farello de trigo, vidros e discos para leite. Aos melhores preços. Moinho Parahyba. Rua Gama e Mello, 119. Telephone, 71. João Pessôa.

Casas á venda

Negocio de occasião

Vendem-se tres na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 527, 543 e 565, typo chalet, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construcção, com dois quartos, tendo a de n.º 527 tres quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar. 98.

Terrenos á venda

Vendem-se os terrenos sitos em Tambaú, com 20mx50m; proximos ás propriedades do sr. Souza Campos, por preços baratissimos.

A tratar nesta capital com o sr. Daniel d'Araújo, á rua Visconde de Pelotas n. 150.

OPPORTUNIDADES

ATTENÇÃO — Compra OURO, de 7$000 a 11$000 a gramma Vicente Barbosa de Lucena, á praça Venancio Neiva, 82.

—

A VIRADA — Vende-se esta casa recentemente inaugurada.

Unico caldo de canna na cidade alta, prestando-se o ponto e sua installação para se desenvolver um commercio a retalho de uma infinidade de artigos, dependendo mais de actividade, que capial.

A tratar na Mascotte, rua Duque de Caxias, n.º 381.

—

BÔA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma optima casa com oitões livres, três minutos depois da linha do bonde, na esquina da Avenida dos Coremas n. 62, (Tambiá), recentemente construida, clima magnifico, bôas acommodações para familia, 2 quartos, 2 salas de visita, 1 sala de jantar, todos 5 compartimentos forrados. Acha-se todo predio pintado recentemente, com estylo moderno. Uma cozinha com uma grande dispensa, installação de luz a bom gosto, agua encanada, uma puchada coberta de telhas para lavar roupas com respectivo commodo, 2 quartos separados no quintal para empregados, uma garage grande, tudo em perfeito estado. O terreno murado é proprio e mede 15 mts de frente e 50 mets de fundo. Tudo pelo preço de rs....... 17:000$000. A chave e mais informações, na casa vizinha de mestre Gama.

—

CLARINETO — Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.

—

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

—

MEDICAMENTOS—Ninguem tem? Não ha na praça? Não acredite.

Na Drogaria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não acceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento receitado.

—

MACHINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA — Quem pretender fazer optimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse machinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

—

MACHINAS — VENDE-SE: — Um importante prelo "Marinoni", para jornal ou para impressos de obras; 2 machinas "Singer", para fabricação de chapéos de palha — para senhoras e para homens; uma para furar madeiras, uma para cortar fumo — para mão ou força motriz; uma para amolar navalhas de guilhotina; 2 para fabricação de vélas de estearina e 2 para tecer os pavios de vélas; uma para serrilhar papel; uma para cozer alpercatas e meias sólas de sapatos; um thesourão para flandre; 2 machinas "Singer"; moinhos "Banford"; quebradores e discos para moinhos, de todos os fabricantes, moinhos de pedra, trituradores para assucar, milho, cereaes, cascas, mica, kaolin, etc.; machina para cortar carne para a fabricação de linguiça, etc.; desolhadeiras para milho, torrador para café, motor electrico de 15 H. P. — L. S. Almeida & Cia. — Rua da Industria, 34 (antiga Travessa da Bomba) — Recife.

NOTA: — Até o dia do corrente o interessado poderá se informar com o socio da firma, C. J. Almeida, no "Parahyba Hotel", até ás 8 horas ou das 11 e meia até ás 13 hs.

—

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas á avenida B. Rohan ns. 116 e 124 uma á av. Capitão José Pessôa n. 475 e uma á rua Marcos Barbosa n. 61.

A tratar na rua da Republica n.º 614.

—

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

—

OPTIMO NEGOCIO — UM MAGNIFICO PONTO A' VENDA — Vende-se uma mercearia fazendo regular

—

PIANO — Afinação, concertos, alvejamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que attenderá, também, chamados para o interior.

—

PIANO DORNER — Vende-se um sem uso. A tratar na rua Duque de Caxias, 432.

—

QUERES GANHAR DINHEIRO?— Compre por modico preço uma prensa e seus pertenses para fabricar sabonetes.

Rua Maciel Pinheiro, 641.

—

QUEM DESEJA se collocar em Recife: informe-se com C. J. Almeida, no PARAHYBA HOTEL, que tem 3 estabelecimentos industriaes expostos á venda, sendo: uma grande e bem montada lythographia e typographia, uma magnifica fabrica de café e moagem de milho; e uma importante fabrica de tempeiros e outros productos de conservas.

—

VENDE-SE, em Alagoinha, um locomovel com força de 4 cavallos, uma machina marca Aguia de 35 serras, com empastadeira, uma prensa, correia, etc., tudo em bom estado de conservação.

A tratar com Leopoldino de Souza.

—

VENDE-SE — Um apiario e pertences. Machinas para laminar cêra, centrifuga, etc. á tratar com Pedro Ramos, **na Casa das Tintas.**

—

VENDEM-SE uma bomba, 1 ponteira e uma valvula de metal para poço artesiano. Tudo novo. Rua Gama e Mello, 119. João Pessôa.

—

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalou em construcção á avenida Maximiano de Figueirêdo, junto ao palacete do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda annexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador, prestando-se tudo para um optimo estabulo. Preço para venda 25:000$000.

A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osorio n. 13 ou com o mesmo na Fabrica Tibiry.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Terça-feira, 13 de junho de 1933 | NUMERO 133

O MONUMENTO AO GRANDE PRESIDENTE

A' esquerda, o illustre sacerdote conego-major Mathias Freire, orador official da solennidade; á direita, um aspecto geral da Praça João Pessôa, onde grande multidão assistiu á imponente solennidade.

A unidade da Allemanha

BRUNO BARBOSA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para **A União**).

O golpe de Estado, nazista, ha menos de dois mêses, encerrou o ciclo historico de quasi onze sèculos, percorrido pela Allemanha até chegar á sua completa unificação politica e administrativa, tornando-se Estado unitario, quasi á semelhança da França. A fim de se comprehender claramente a situação, cumpre fazer a recapitulação das differentes phases historicas dessa marcha da grande nação occidental para a meta que, certamente, lhe ha de emprestar novas forças progressivas, se não fôr a unidade posta a serviço do espirito de conquista e absorvição, orientada pelas execraveis tendencias anti-liberaes do hitlerismo.

Do desmembramento do imperio de Carlos Magno, tornado effectivo pelo tratado de Verdum, em 843, entre os três netos sobrevivos do "imperador da barba florida", alem de outros Estados secundarios em que se deslocou a Lotharingia, provieram os reinos de França e da Germania ou Francia Oriental. Dividida em ducados e marcas, a que se agregaram fragmentos da Lotharingia, o reino da Germania, em vez de caminhar para a unidade, como a França, se subdividiu cada vez mais, não obstante o estabelecimento, por Otton, o grande, na segunda metade do seculo X, do Santo Imperio Romano de nacionalidade germanica. A fim de enfraquecer os poderosos duques, favorecia o imperador os pequenos feudos e senhorias ecclesiasticas, o que concorreu para maior fragmentação. Parallelamente, enfraquecia o poder imperial, graças á lucta com os papas, sem embargos da acção consolidadora e invencivel de Frederico Barbaroxa.

Entre luctas sem treguas, o feudalismo e o papa levaram a Allemanha, na segunda metade do seculo XIII, á suprema fragmentação, pois chegou a conter cerca de 400 Estados quasi soberanos, tão fracos eram os laços de união. Em meio a essa anarchia, entraram de florescer as cidades livres da Liga Hanseatica que, no fim do seculo XIV, chegou ao apogeu da prosperidade, constitutivo de forte elemento de cohesão. O dominio effectivo dos Habsburgos, a partir do segundo terço do seculo XV, não concorreu para a unificação, mantida a mesma politica dos seculos anteriores. Entretanto, a partir do meiado do seculo XVII, surgiu, realizando a sua propria unidade, o reino da Prussia que, em fins do seculo XVIII, já era, sob a direcção continuada e sabia dos Hohenzollern, grande potencia européa.

O seculo XIX é, emfim, o da unificação quasi completa do grande Estado a que se deu o nome definitivo de Allemanha, depois da destruição do Santo Imperio Romano Germanico, com a exclusão da Austria e suas dependencias. Em 1803, em consequencia do tratado de Luneville, com a Republica Francêsa, victoriosa na lucta contra a Europa, a fim de serem compensadas as perdas soffridas por alguns soberanos allemães em favor da França, remodelada foi a estructura territorial do Imperio. Assim, de 360 ficaram os Estados reduzidos a 82, com a secularização de varias senhorias ecclesiasticas e a abolição de 45 cidades livres. Em 1806, Napoleão, depois de Austerlitz, secundado por principes allemães, fundou a Confederação do Rheno, composta de 15 Estados, ficando assim destruido o imperio multisecular de Otton, o Grande. Pelos tratados de Vienna, em 1815, foi remodelada a Confederação, sob a hegemonia da Austria e composta de 39 Estados. Não vem ao caso enumeral-os. Fragilimos eram, porem, os laços dessa união e a mocidade liberal da Allemanha que tentou um movimento a favor da concentração, foi severamente reprimida por Metternich, o omnipotente chanceller da Austria. Abafada, não ficou extincta a aspiração unionista cuja justificação era feita, com eloquencia, pelo exito economico da união aduaneira (Zollverein). Em 1848, a causa da unidade estava victoriosa no espirito popular, mas a rivalidade entre a Austria e a Prussia tornou inuteis as tentativas de federação do Parlamento de Francfort e a de união restricta, iniciada pela Prussia em 1849.

A guerra de 1866, entre entre a Prussia e Austria, com a victoria fulminante da primeira em Sadowa, deu logar á Confederação da Allemanha do Norte. A Prussia, depois de se annexar varios territorios e Estados, congregou em redor de si 21 destes, ficando fóra da Confederação apenas os Estados do sul: Baviera, Wurtemberg e Bade. Essa confederação ligava os seus elementos pelo exercito e pela diplomacia, deixando-lhes absoluta autonomia interna. Era o primeiro passo para a federação realizada, a 18 de janeiro de 1871, em Versalhes, no correr da guerra franco-allemã, depois das estupendas victorias teutonicas do começo da lucta. Era o Imperio allemão que havia de tombar em novembro de 1918, depois da grande guerra: cada Estado conservava seu govêrno particular, seu soberano, parlamento, independencia administrativa em tudo quanto não tocasse os interesses directos do Imperio.

Veiu enfim a Constituição de Weimar que avançou, decididamente, no caminho do unitarismo centralizador. Exercitos, correios, estradas de ferro, finanças eram federaes. A formula synthetica dessa absorpção dava-a o art. 13: "Reichsrecht bricht Landrecht" o direito do Imperio cassa o direito dos Estados — com a significação de poderem leis federaes annular leis locaes. O numero dos Estados foi reduzido: varios principados ficaram constituindo a Thuringia e foi deixada a todos a faculdade de se fundirem ou annexarem em Estados maiores, faculdade de que usou Waldeck annexando-se á Prussia.

Socialistas e democratas desejavam a forma unitaria, mas tiveram a opposição dos partidos da direita que invocavam a tradição, a funesta tradição medieval, agindo o partido catholico por interesse confessional, pois a minoria catholica allemã era maioria nas provincias do sul e, assim, a autonomia federativa lhe permitia o dominio nessas regiões. O systema funccionava mal nas relações internas e até deu margem ao advento do hitlerismo. E' sabido que Hitler, austriaco de nascimento, foi feito cidadão de Brunswick, sem o que poderia o seu partido ter sido interdicto na Allemanha.

Durante toda a existencia da Republica, prosperou a tendencia unitaria, tornando-se radicalmente popular. 1928, tentou o proprio govêrno federal uma reforma de que existem estudos e relatorios. O sr. Luther apresentou projecto segundo o qual os Estados ficariam reduzidos á Prussia, Baviera, Saxe, Bade e Wurtemberg. Tudo, porem, foi posto de lado, por força da divergencia dos interesses partidarios. Hitler, supprimindo brutalmente os partidos, deu o ultimo passo, o pequeno passo que completou a obra de Napoleão, de Bismarck e de Weimar.

O dia 7 de abril de 1933, data do decreto de unificação, ficará marcado na historia da Allemanha como o da realização de uma aspiração secular. O governador de cada Estado é agora nomeado pelo presidente da Republica, com poderes necessarios para nomear e demitir os membros dos governos locaes, magistrados e funccionarios e exercer o direito de indulto; dissolver as assembléas locaes, proceder a novas eleições, elaborar e promulgar leis. Dever ser o governador cidadão do Estado é o unico vestigio de particularismo restante, em a nomeação desses altos funccionarios.

O unitarismo allemão, assim lentamente elaborado, era inevitavel, fosse qual fosse o destino das instituições. A unidade, com autonomia local, era preconizada tambem por Marx e Engels, como necessaria ao proletariado e encaravam a divisão em pequenos Estados como perpetuadora do chamado prussianismo. A unidade allemã não foi vista com agrado pela imprensa francêsa que receia seja ella orientada pelo mesmo prussianismo. Não é de estranhar, pois á França será sempre desagradavel assistir ao que possa augmentar a força da Allemanha, emquanto não tiver motivo para deixar de receiar os seus ataques. Bismarck tambem, em 1873, quando em França se preparava a restauração da monarchia, tramou contra esta em favor da republica, porque bem divisava a força que á vencida de 1870 havia de dar o govêrno de um rei.

Ao cabo de tudo, porem, ha uma grave questão para a Europa e para o mundo: entrará a Austria para o Reich? Não ha negar que essa união trará graves consequencias que poderão levar a superexcitada Europa aos horrores da guerra. Terão os paises vizinhos da Allemanha o direito de impedir essa união que pode ser hostil e perigosa á existencia delles? Oxalá se realize sem prejuizo e com proveito para o genero humano a união completa da gente germanica, mas foi um dos seus e dos maiores de sua época, pela sagacidade e intelligencia, a serviço do mais feroz reaccionarismo, Metternich, que, no congresso de Troppau, em 1820, querendo oppôr a força da Austria ao espirito liberal, manifestado nas revoluções constitucionalistas da Espanha e das Duas Sicilias, sustentou que "todo govêrno tem direito de controlar as mudanças politicas sobrevindas em outro Estado, quando essas mudanças são de feitio a ameaçar a segurança dos vizinhos". A França e a Inglaterra repeliram esse insolito principio; o representante da Prussia e o tzar da Russia o adoptaram. Bem pode ser que, agora, estejam invertidos todos os papeis, agora que, apezar de todas as catastrophes de hontem, parece reinar a "scelerata insania belli" virgiliana.

Manobras aéreas em Portugal

Dois graves accidentes

LISBÔA, 11 — (Nacional) — Ao se iniciarem as provas de aviação no Campo de Alverca, nesta capital, incendiou-se uma das extremidades do mesmo, sendo extincto o fôgo pelos bombeiros, auxiliados por tropas de outras corporações.

Durante os exercicios de acrobacia aerea o capitão Metello tentou executar a prova de **looping**, a quinze metros de altura, precipitando-se ao solo, com o apparelho, que ficou completamente destroçado. O piloto ficou ferido, tendo o avião cahido a dez metros de distancia da tribuna official, onde o presidente Carmona, cercado do seu Ministerio e de membros diplomaticos, assistia ás evoluções. (A União).

Escola de Musica "Anthenor Navarro"

7.ª audição de alumnos

Está marcada para hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Escola Normal, a annunciada audição de piano e canto dos jovens alumnos do illustre maestro conterraneo prof. Gazzi de Sá.

Para essa hora de arte não haverá convites especiaes, sendo, portanto, a entrada franca.

O programma, que publicamos abaixo, escolhido com muita intelligencia, agradará, de certo, á nossa culta sociedade. Nelle tomam parte alumnos do 1.º ao 8.º anno.

Encerrando a audição, far-se-á ouvir o Orpheon Misto do referido estabelecimento de ensino, dirigido pessoalmente pelo prof. Gazzi de Sá.

Damos, a seguir, o programma;

SCHUMANN — Petit Morceau — Piano 1.º anno — Geyza Wanderley.

BACH — Minueto — Piano 1.º anno — Marina Abreu.

SCHUMANN — Cavaleiro Rupert — Piano 1.º anno — Alba Castello da Costa.

TSCHAIKOWSKY — Marcha dos Soldadinhos de Pau — Piano 2.º anno — Blezila Guedes.

L. FERNANDEZ — Serenata do Principe Encantado — Piano 2.º anno — Augusta Falcão.

BEETHOVEN — Variações — Piano 3.º anno — Natividade Guedes.

BACH — Preludio — Piano 3.º anno — Cedinha Lemos.

Handel — Gavota — Piano 3.º anno — Celia Soares Monteiro.

HAYDN — Minueto — Piano 3.º anno — Maria de Castro e Silva.

ALBENIZ — Berceuse — Piano 4.º anno — Yvette Cunha.

SCHUBERT — Improviso — Piano 5.º anno — Severina G. Barreto.

SCHUBERT — Improviso — Piano 5.º anno — Cacilda Soares.

MOZART — Fantasia — Piano 6.º anno — Zuleika Figueirêdo.

BRAHMS — Rapsodia — Piano 8.º anno — Julinha Almeida.

La patria diletta — **HAYDN**
Tamborzinho — **RAMEAU — VILLA-LÔBOS**
Toca Zumba — **LUCIANO GALLET.**
PELO ORFEON MISTO

NOTAS DE PALACIO

O prefeito de Teixeira communicou ao sr. Interventor Federal o restabelecimento da feira da povoação de Immaculada, naquelle municipio, que havia sido suspensa desde 1930.

—

A professora Antonia de Alencar Figueirêdo communicou ao Chefe do Govêrno haver assumido as funcções de regente da escola do logar Matta, do municipio de Conceição.

—

O sr. Oscar Pereira de Souza e demais funccionarios da Prefeitura de Sociedade agradeceram ao sr. interventor Gratuliano Brito os pesames enviados por s. exc., por motivo do fallecimento do sr. José Castôr de Araujo, que exercia o cargo de prefeito daquelle municipio.

—

O sr. José Hermenegildo Souto, tabellião e escrivão em Soledade, communicou ao sr. Interventor Federal haver reassumido as funcções do seu cargo.

—

A Camara de Commercio Nippo-Brasileira, recentemente fundada em São Paulo, communicou ao Chefe do Govêrno a eleição e posse da sua primeira directoria.

—

A familia do desembargador Sindulpho Santiago agradeceu, por cartão, os pesames que lhe enviara o sr. interventor Gratuliano Brito, por occasião do passamento do seu chefe.

—

Em nome do sr. Interventor Federal, o tenente Marques Filho, ajudante de ordens da Interventoria, visitou o sr. Aprigio de Carvalho, que regressou recentemente da capital do pais.

—

O sr. Interventor Federal recebeu hontem, no Palacio da Redempção, as seguintes pessôas: João Belisio, José Palano, Rogerio Martins, Pedro Henrique Alves de Souza, Miguel Jansen, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, dr. Mario Lyra Cesar, d. d. Ignacia Pereira de Araujo e Aurelia Pereira de Araujo.

—

Em conferencia com o Chefe do Govêrno estiveram hontem, em Palacio, os srs. Francisco Dauria, drs. Pompeu Borges e Velloso Borges, prefeito Nominando Diniz e Josué Pedrosa.

—

A fim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir, hoje, á apposição do retrato do saudoso dr. Anthenor Navarro, no Grupo Escolar "Thomaz Mindello", esteve em Palacio o professor Joaquim Santiago, que se fez acompanhar de uma commissão de alumnos dos 5.º e 6.º annos, daquelle estabelecimento de ensino.

—

Dos frades franciscanos recebeu o sr. Interventor Federal um convite para assistir os festejos a Santo Antonio, hoje, na egreja do Rosario.

Commemorando a Batalha de Riachuêlo

Desfile de forças navaes — O almoço offerecido ao presidente Getulio Vargas, na Ilha das Cobras

RIO, 12 — (Nacional) — Foi festejado com imponencia a data do anniversario da Batalha de Riachuelo, sendo inaugurado o pharol de radio de São Thomé e collocada a pedra fundamental na Ilha de Villegagnon, onde será edificada futuramente a Escola Naval.

Desfilaram em continencia á estatua do almirante Barroso forças navaes sob o commando do almirante Americo Reis.

Em linha de batalha, chefiada pelo couraçado "São Paulo" os navios da nossa esquadra se achavam embandeirados em arco, apresentando aspecto imponente.

A Marinha offereceu, em commemoração ao grande feito, um almoço ao presidente Getulio Vargas, na Ilha das Cobras, discursando, nessa occasião, o titular daquella pasta. Agradecendo, o presidente Getulio Vargas saudou as forças armadas, affirmando que a ninguém é permittido descrêr da grandeza futura do Brasil, nem distinguir amigos ou inimigos, quando se trata de servil-o. (**A União**).

Emprêsa E. T. L. e F.

Recebemos, para publicar, a seguinte nota:

"Em 12 de junho de 1933. Illmo. sr. dr director da "A União": Pedimos tornar publico, por intermedio desse jornal, que as irregularidades verificadas hoje, no serviço de illuminação da cidade, foram motivadas pela necessidade immediata da substituição de varios tubos estragados da caldeira Wolf, trabalho que julgamos ficará concluido esta madrugada.

Agradecendo á fineza da publicação desta, subscrevemo-nos com particular estima e especial apreço. De v. s. am.ºs cr.ºs ob.ºs. Empresa Tracção, Luz e Força (Encampada pelo Govêrno do Estado) — Severino Candido Marinho, superintendente".

O Centro Carioca promoverá u'a homenagem ao presidente Roosevelt

RIO, 12 — (Nacional) — O "Centro Carioca" promoverá, em breve, uma significativa homenagem ao presidente Roosevelt, em virtude da mensagem de paz dirigida pelo chefe do govêrno yankee ás nações do mundo. (**A União**).